Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 20 de Agosto de 1916 — 3

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,2; minima, 18,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O PRATO DO DIA RUSSO

Já não é "salada russa"! E' um monstruoso "sarapatel" de bulgaros, austriacos, turcos e allemães, em muito sangue e muito louro...

A REFORMA DO CODIGO

A SOBRINHA AO TIO — *Impossivel o nosso casamento! Agora amar-nos-emos apenas... canonicamente!*

MENDICIDADES

— *Sabes lá o que é que desprestigia tanto a mendicidade das ruas? E' esta obrigação de andarmos sujos e esfarrapados!... Sem isso seriamos tão considerados como os mendigos da politica...*

PORTUGAL EFFECTIVAMENTE NA GUERRA

"Sursum corda!"

Um codigo não se regulamenta...

Os primos podem ficar tranquillos

A proposito da regulamentação do Codigo Civil e á qual ainda hontem, em uma nota official, se refere o illustre ministro da Justiça, como ainda, a proposito de idéas externadas nesta folha, procurámos tambem ouvir a opinião do Sr. Gonçalves Maia, que, como se sabe, fez parte activa na confecção do nosso Codigo Civil.

O deputado pernambucano acha descabida essa regulamentação e, mesmo, não a comprehende:

— Não sei, diz elle, o que seja "regulamentar" um Codigo. Um Codigo não se regulamenta; a expressão é impropria. Um Codigo estabelece normas; systematisa principios; não desce a detalhes casuisticos. E quando, na pratica, os casos apparecem, provocando conflictos entre os interesses, é o juiz quem resolve.

Aliás, os principos que o nosso Codigo systematisa já estavam, ou nas leis, ou na jurisprudencia, ou nos usos. E, si algumas idéas, poucas aliás, apparecem no Codigo, como o "homestead", o "bem de familia", as "requisições da propriedade particular, em dados casos, e sem indemnisação prévia", o "registo de immoveis" e, si essas noções ainda são incompletas, nada impede que se façam, depois, leis complementares, que as integralisem ou desenvolvam.

Mas isso não é dar regulamento ao Codigo. Para regulamentar o Codigo, teriamos que fazer outro Codigo. E para elucidar, ou interpertar as suas disposições, ahi estão, muito utilmente, os debates publicados, os commentarios dos mestres, além dessa obra monumental que uma lei do Parlamento o anno passado decretou: a publicação em volume de todas as discussões a respeito, nas diversas commissões do Codigo.

Com relação aos primos, já hontem, nesta folha, o illustre Sr. Dr. Antonio H. de Souza Bandeira os tranquillisou: elles podem casar á vontade. Primo é parente em 4º grão. E o Codigo só prohibe o casamento entre parentes do 3º, isto é, de tio com sobrinha.

Esse receio não foi sómente aqui. Temol-o visto em mais de um jornal; e ainda o anno passado o "Diario de Pernambuco" publicou um artigo naquelle sentido, alarmando os primos.

Isso mostra quanto a noção dos grãos de parentesco não é bem conhecida, e como nem todos seriam capazes de determinar os do parentesco "collateral".

Usa-se dessa palavra — collateral — diz Pereira e Souza, no seu magnifico "Diccionario Juridico", para "significar os parentes que não são em linha recta". Na linha directa, pae ou filho estão no 1º grão; avô ou neto, no 2º. Na linha collateral o processo é apparentemente mais complicado e demanda até paciencia.

Assim, o mesmo Pereira e Souza ensina que, para contar os grãos, se deve "subir de um e outro lado do tronco commum do qual descende a pessoa de quem se quer determinar o grão de parentesco e, depois, contar tantos grãos quantas são as pessoas, excepção da primeira, que é tronco commum". Para saber, por exemplo, que grão de parentesco existe entre tio e sobrinho, sobe-se — segundo a expressão do jurisconsulto — até o avô do sobrinho, que é pae do tio e, portanto, tronco commum. Encontram-se ahi tres gerações. Assim tio e sobrinho são parentes em 3º grão.

Por Teixeira de Freitas, cujo centenario festejámos hontem, é mais simples, ensinando: "contam-se os grãos no direito civil, subindo por uma das linhas até o tronco e descendo pela outra. Não ha 1º grão. Meu irmão, exemplifica o grande jurisconsulto, na sua nota da "Consolidação", é meu collateral em 2º grão; meu sobrinho, filho de meu irmão, é meu collateral em 3º; meu tio, tambem: é collateral em 3º. Meu primo, filho de meu tio, collateral em 4º grão. Assim por deante".

E eis como os primos escaparam á prohibição do Codigo e como essa cousa de que todo mundo fala, diariamente, e todo mundo possue, um parentesco, póde se complicar em um problema, dentro do nosso cerebro.

As novas officinas modelo da Rête Sul Mineira

OS SRS. PRESIDENTES DA REPUBLICA E DE MINAS ASSISTEM AO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

PASSA QUATRO, 20 (A NOITE) — Chegaram a esta cidade os Srs. presidente da Republica e presidente do Estado e a directoria da Rede Sul-Mineira. O trem especial entrou na "gare" debaixo de ovações, sendo recebidos por enorme massa popular e pela commissão de recepção.

Realisa-se agora, 8 horas e 20 minutos, o lançamento da pedra fundamental do edificio das officinas modelo da Rede.

Pró alliados

Chegou ao Rio o Sr. D'Atri, que vem fazer conferencias

Pelo vapor italiano "Principe di Udine", entrado hoje de Genova, chegou ao Rio o conhecido publicista A. D'Atri, que vem fazer uma serie de conferencias pró-alliados. O nome do Sr. D'Atri é tão conhecido no Brasil que não carece de apresentações. Casado com uma senhora pertencente a uma das mais importantes familias brasileiras do Segundo Imperio, o Sr. D'Atri militou por muitos annos na nossa imprensa, tendo se retirado depois para Paris, onde dirige um jornal de propaganda brasileira e uma revista italiana. Depois de dous annos de uma tenaz campanha de imprensa em favor dos alliados, durante a qual elle quiz demonstrar a solidariedade dos povos latinos, organisando as grandes manifestações franco - italianas de Paris, de Vichy e de Nice, o nosso collega A. D'Atri vem fazer uma "tournée" de conferencias sobre a guerra, no Brasil e na Argentina. Tendo visitado Senlis e Compiegne, depois da victoria do Marne, tendo trabalhado com os Srs. Tittoni, Bissolati, Barzilai, Marchesano, De Felice, De Marinis, Pais Serra, Artom e outros illustres homens politicos da Italia para a intervenção desta na grande guerra, e tendo seguido "de visu" o trabalho do Sr. Magalhães Lima para a intervenção de Porugal, não ha homem mais habilitado do que o Sr. D'Atri para nos expôr com exactidão tudo o que se tem dado na Europa nestes dous annos de luta.

O Sr. A. D'Atri

O Sr. D'Atri não tem encargo algum official ou officioso: elle cumpre um apostolado.

Amigo pessoal do Sr. Briand, pediu sómente a este illustre estadista films e clichés para a projecção de vistas sobre a guerra com que elle illustrará as suas conferencias.

Os assumptos das conferencias são:

1º. "Dalla pace armata alla guerra e dalla guerra alla pace".
2º. "Francia, Italia e Portogallo in guerra".
3º. "La piu' grande Italia".
4º. "La femme et le sourire de la France".
5º. "Le reveil économique de la France".

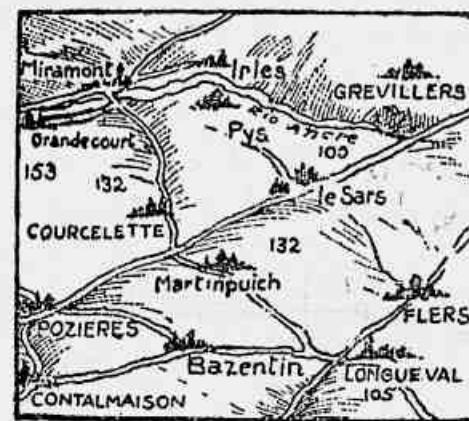
Estas duas ultimas serão em francez e as tres primeiras em italiano.

NOVOS PROGRESSOS DOS INGLEZES

NA FRENTE OCCIDENTAL

Um aspecto geral da situação

LONDRES, 20 (A NOITE)—A luta na frente britannica do Somme tomou grande incremento nas zonas de Pozières e de Longueval.

Ao norte de Pozières as forças inglezas fizeram novos progressos e tambem na região

A região onde os inglezes fizeram novos progressos, ao norte do Somme

de Longueval, onde hontem se combateu durante todo o dia com grande encarniçamento.

Todos os contra-ataques dos allemães fracassaram. O inimigo não conseguiu nenhum dos seus objectivos.

Na frente franceza tambem os allemães contra-atacaram as posições que os francezes lhes tinham conquistado na vespera. Foram egualmente repellidos, depois de soffrerem grandes baixas.

Em Verdun prosegue a luta

PARIS, 20 (A NOITE) — Na frente de Verdun as tropas francezas retomaram hontem de madrugada a offensiva e fizeram importantes progressos, quer nas immediações de Fleury, quer na direcção de Thiaumont e de Vaux.

Os contra-ataques dos allemães foram todos rechassados com muitas baixas. Os francezes, somente no dia 18, fizeram na frente de Verdun 300 prisioneiros sãos.

Os inglezes fazem novos e importantes progressos

LONDRES, 20 (Havas) (Official) — Graças ás operações de hontem, numa frente de onze milhas, desde Thiepval até ao extremo sul de Guillemont, occupámos a crista a sueste daquella povoação, assim como as vertentes septentrionaes das alturas ao norte de Pozières. Levámos a nossa linha até meio caminho de Ginchy ás immediações de Guillemont, onde occupámos a orla occidental de Haut-Bois e quasi um kilometro de trincheiras a oeste de bosque. Conquistámos tambem a estação de Guillemont e umas pedreiras importantissimas sob o ponto de vista militar.

A nordeste de Pozières fizemos novos progressos, avançando tresentos metros de um e outro lado da estrada de Pozières a Bapaume. Capturámos 16 officiaes e 780 soldados.

O inimigo bombardeou a nossa frente entre Vierstraet, Ypres e Comines.

Ao longo da frente franceza intensificam-se as operações

" PARIS, 20 (Havas) — Communicado official:

"Ao norte do Somme reinou certa tranquillidade, salvo numa secção de trincheiras ao norte de Maurepas, que o inimigo tinha occupado ante-hontem e de onde foi expulso. Continuámos activamente a consolidar a frente conquistada.

As acções de artilharia não tiveram importancia devido ao máo tempo.

Fizemos explodir uma mina em Vauquois, arruinando assim as obras avançados do inimigo.

Na margem direita do Mosa, no sector de Fleury e Vaux-Chapitre, continua intenso o duello de artilharia, não se tendo registado nenhum ataque de infantaria."

A GUERRA NO AR

As façanhas de Guynemer

PARIS, 20 (A NOITE) — O tenente-aviador Guynemer acaba de derrubar o decimo quarto aeroplano allemão.

A proposito, os jornaes fazem a Guynemer os mais calorosos elogios e recordam as suas façanhas.

Guynemer, com os dous "Fokker" que abateu nesta semana, um na quinta-feira e outro na sexta-feira, bateu o "record" da destruição de apparelhos inimigos, pois com effeito é elle quem, desde o inicio da guerra, mais aeroplanos adversarios tem derrubado.

Salientam tambem os jornaes que Guynemer sómente duas vezes ficou ferido em combate, ambas, porém, ligeiramente.

O tenente-aviador Guynemer

O tenente Guynemer já recebeu todas as condecorações. E' muito moço ainda e está ha pouco mais de um anno a serviço do Exercito. Os aviadores allemães têm preparado diversas ciladas para ver si conseguem matar ou aprisionar Guynemer, mas de todas ellas o aviador francez tem escapado.

Um «raid» austriaco sobre Valona

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Um radiograma de Berlim informa que os aeroplanos austriacos fizeram, com successo, um "raid" sobre Valona, tendo bombardeado os acampamentos e os depositos das forças italianas. Os damnos foram muito grandes.

Outro dos alliados na Belgica

PARIS, 20 (A NOITE) — Os aeroplanos alliados lançaram 48 grandes bombas sobre os depositos dos allemães em Litchterville, na Belgica, arrazando-os completamente. Os prejuizos devem ser enormes.

A ITALIA NA GUERRA

As operações ao longo da frente. A occupação de San Marcos. A resistencia de Tolmino

LONDRES, 20 (A NOITE) — São aqui conhecidas as seguintes noticias sobre as operações na frente italo-austriaca:

Os italianos, depois de tres assaltos vigorosos, tomaram, ao quarto, San Marcos, posição de grande importancia que domina toda a zona montanhosa entre Sissovizza e Ranzano.

Essa acção foi brilhantissima. Os poderosos holophotes do Exercito italiano auxiliaram o transporte da artilharia através da encosta escarpada e batida pelo fogo dos austriacos. O espectaculo tinha qualquer cousa de magico.

Os italianos impediram que a guarnição de Tolmino transportasse para os cumes dos montes que a léste dominam aquella praça os canhões retirados dos fortes.

Uma columna de tropas austriacas procedente de Lubino foi dispersada. Parece que essas forças se dirigiam para Tolmino, cuja queda é esperada a todos os momentos, apezar da sua guarnição ter recebido ha dias reforços de homens, viveres e munições, segundo confessaram os prisioneiros capturados na região **pelos italianos.**

UMA BELLA MANHÃ DE AVIAÇÃO

As experiencias do apparelho militar "Para-Sol"

O apparelho «Para-Sol», que voará domingo proximo. Na oval, «aterrissage» de Darioli após o seu vôo de hoje

Correu animada a manhã de aviação hoje, no campo dos Affonsos, com a assistencia de numerosas senhoras e senhoritas e officiaes do nosso Exercito.

A's 8 horas, teve inicio a série de vôos de exercicio de alumnos, em biplano e em monoplano. Finda esta parte do programma, o aviador Dariolli, pilotando um apparelho Morane Saulnier, de 60 H P, fez varios vôos de fantasia, demorando-se 15 minutos a uns 250 metros de altura. A sua "aterrissage" foi boa e feliz. Applaudiram-n'o todos os presentes.

Em seguida, foi feita a experiencia do apparelho de guerra "Pára-Sol", typo militar, chegado da Europa por conta do Ministerio da Guerra, por intermedio do saudoso aviador capitão Kirk. Naquelle tempo, em 1914, era este, e elle o é ainda hoje, o apparelho militar modelo, apropriado para a caçada dos aviões inimigos em tempo de guerra. O motor do "Pára-Sol" é de 90 cavallos, modelo Le Rhone. Este apparelho foi o que serviu no Contestado, por occasião dos acontecimentos de 1915, e onde fez apenas tres vôos para sondagem e levantamento de plantas militares.

O "Pára-Sol" veiu damnificado do Contestado, dando-o ao Ae. C. B. o Ministerio da Guerra em pagamento do Bleriot Sit incendiado em viagem para o Contestado.

Pilotando-o, um dia, o capitão Kirk, e em virtude de um defeito que consistia na má construcção das hastes das valvulas de escapamento e de explosão, aconteceu que estas hastes se partiram, ficando, portanto, sem acção as valvulas de escapamento e admissão. Devido a isso, o "Pára-Sol" ficou inutilisado.

Entrando para as officinas do Aero Club Brasileiro, Dariolli começou os reparos de que necessitava o apparelho em questão, modificando por completo o motor respectivo e dando-lhe novas hastes bem reguladas.

As experiencias do motor do "Pára-Sol" hoje realisadas deram excellentes resultados. No primeiro domingo, pela primeira vez no Rio, o "Pára-Sol" voará conduzindo a seu bordo diversos passageiros.

Além destas experiencias foram approvadas as de outras partes do apparelho, como o pilone e o trem de aterrissagem.

Na experiencia de domingo proximo, voará como passageiro do "Pára-Sol" o nosso photographo George Kfuri.

Esses vôos e experiencias terminara a ás **10 horas e 40 minutos.**

CORRESPONDENCIA DE ITALIA

O poema do marmore

A "Cá d'oro" doada á Italia

(Especial para A NOITE)

Roma, 10 de julho:

Entre os milhares de brasileiros, vindos á Europa, ainda que fosse uma só vez, quem não sonhou ao menos por um dia, por uma hora, suavemente embalado numa gondola na laguna de Veneza, deante daquella maravilha da architectura italiana, daquelle poema de marmore que é a "Cá d'oro"?

A "Cá d'Oro", no Canal Grande, em Veneza

Ao passar no meio de toda aquella fantasmagoria de Arte e de Belleza que é o "Canal Grande", parece-nos viver no mundo do irreal, parece que somos o centro de uma vida lendaria, perde-se a noção do presente para reviver tempos mais graciosos, nos quaes os mercadores não eram contrabandistas, mas sim grandes mecenas, que despendiam milhões para dar á sua grande patria — dominadora dos mares da Europa, Asia e Africa — monumentos de belleza, que a tornassem, não sómente temida, como tambem admirada pelo mundo inteiro.

E, entre todos os monumentos que constituem a magnificencia de Veneza (referindo-nos, bem entendido, aos que se devem á opulencia de cidadãos privados), certamente, o mais afamado, pela graça de suas linhas e riqueza de sua construcção caracteristica, qualificada de *gloriosa* por Ruskin, é o palacio que se chama a "Cá d'oro".

Foi na primeira metade do seculo XV, e propriamente de 1425 a 1430, que os Contarini, ricos commerciantes que sabiam unir o culto da arte á actividade do trafico, mandaram construir este monumento incomparavel da architectura veneziana.

Quem jámais passou pela maravilhosa laguna veneta póde imaginal-a segundo a photographia que aqui reproduzimos.

A fachada é um verdadeiro poema de marmore, um dos maiores poemas nascidos da alma primorosa daquelles architectos, que ganharam para Veneza a fama de *divina* entre as cidades-irmãs que contendiam pela primazia da magnificencia na Italia, berço de toda manifestação artistica.

Das mãos dos artifices, habituados ao escalpello e á pedra, sairam bordados e rendas, cinzelados — pois antes parece cinzel e não scalpello ou formão o instrumento que executou taes obras-primas no marmore e no ouro!

E surgiu assim a "Cá d'oro", como um sonho de artista, a espelhar-se nas placidas aguas do Grande Canal, durante perto de cinco seculos. E por quinhentos annos tem sido a admiração de milhares e milhares de olhos enthusiastas.

Mas, por obra do tempo e da incuria de novos proprietarios, começara a offuscar-se o antigo esplendor da magnifica construcção, e só quando, ha 20 annos, adquiriu-a o barão Jorge Franchetti, este quiz, com o seu fino intellecto artistico, reconduzil-a ao primitivo brilho. E então começou, amorosa e enthusiasta, a obra de redempção.

Não poupou dinheiro o barão Franchetti afim de ver refulgir de novo aquella maravilha de belleza, e, emquanto proseguia a sua restauração, reunia nas suas salas as mais conspicuas obras de arte, para poder formar uma collecção digna de sua celebridade. **E nas** bellissimas galerias notam-se obras-primas como o "Retrato de um homem", por Van Dyck; o "S. Sebastião", de Mantegna; a "Venus sentada", de Ticiano; a "Venus adormecida", de Paris Bordone; uma "Flagellação de Jesus", de Luca Signorelli, e tantas outras obras inestimaveis, que fazem desta uma collecção de primeira ordem.

Pois bem, por esses dias, o barão Franchetti teve uma idéa genial e generosa: a de doar á nação, não só o grandioso palacio, mas tambem a preciosa galeria, sob uma unica condição — a de que o Estado complete a restauração iniciada por elle e dê á Pinacotéca o seu nome, depois de sua morte.

O acto de munificencia do barão Franchetti, enriquecendo assim com mais um thesouro o patrimonio artistico da Italia, é desses que não se louvam porque só por si já se exaltam.

Hoje em dia, que domina o mundo o pequenino instincto da enthesourisação, de raro se encontra um generoso doador como Franchetti, e o seu nome permanecerá dignamente ligado á magnificencia da divina cidade de S. Marco.

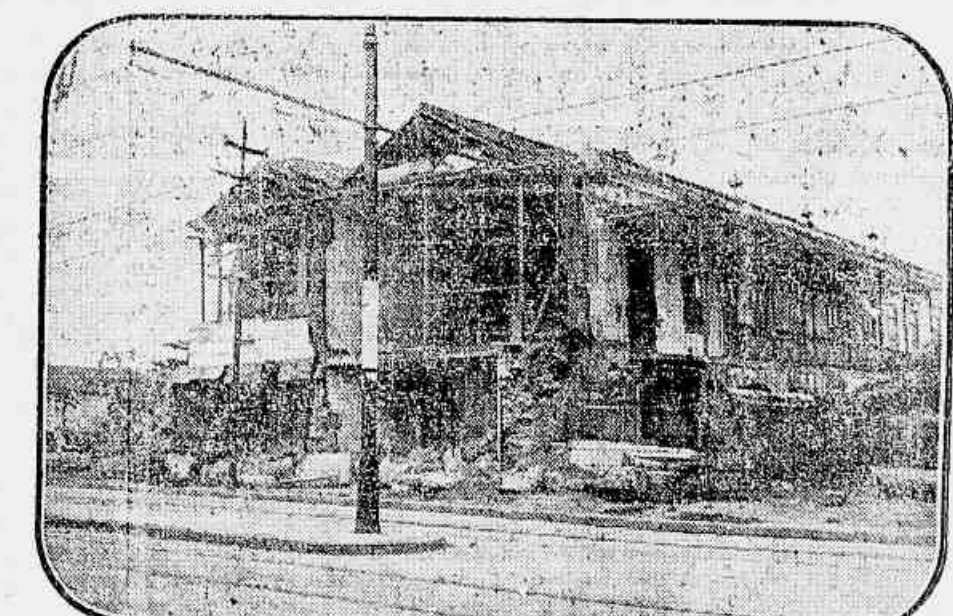
Alfredo Cusano

Barbaro e traiçoeiro assassinio

EM S. PAULO

BARUERY, 19 (Retardado) (A NOITE) — Foi assassinado, ás 20 horas, traiçoeiramente, o menor Elpidio Alves Loma, com 15 annos. O criminoso, José Mendes, que conta 35 annos e é casado, coseguiu fugir á acção da policia.

O assassinio do menor Elpidio encheu de horror toda a população de Baruery.

As arapucas perigosas

Existe á rua Jardim Botanico n. 545 um velho casarão em ruinas, que foi outr'ora residencia e propriedade do fallecido capitalista Manoel José da Fonseca, sogro do Dr. Oswaldo Cruz, e hoje de propriedade do Banco Hypothecario do Brasil. Esse casarão em ruinas, já sem fachada, mesmo assim ainda hoje é **habitado, estando os que nelle habitam expostos da noite para o dia a ser soterrados.** Além disso, o seu desabamento não será só prejudicial aos moradores, mas sim tambem aos transeuntes dessa importante via publica. Ahi fica estampado o mostrengo, para que os engenheiros, o agente municipal do logar, o prefeito e o director de Saude Publica admirem essa arapuca, que não tardará a causar innumeras victimas.

Écos e novidades

A commissão de orçamento da Camara mineira, que regula as despesas que o Sr. Delfim, como governo, póde fazer e a receita com que custear essas despesas, teve uma boa idéa fixando o minimo de 13 d. para a cobrança da sobretaxa de tres francos. Mas ainda é pouco, excessivamente pouco. Esse imposto, cobrado em ouro sobre cada sacca de café exportado (é um imposto de exportação que só existe no Brasil), foi lançado para com o seu producto poder o Estado de Minas, de mãos dadas com S. Paulo e Rio de Janeiro, levar a effeito aquella memoravel campanha da valorização. Era o Convenio de Taubaté. O Sr. Francisco Salles, então presidente de Minas, foi um dos signatarios dessa combinação financeira interestadual, não logrando, entretanto, pratical-a, uma vez que o seu governo, prestes a findar, não alcançaria mais a realisação do Convenio. Coube essa ventura ao Sr. João Pinheiro. Ventura não é bem o termo. Sel-o-ia si de facto aquelle fallecido politico tivesse cumprido as bases do Convenio, o que não se verificou infelizmente. O Sr. João Pinheiro mal subia ao governo abandonava os compromissos assumidos pelo seu antecessor acerca da valorisação. Minas pulava assim fóra do Convenio. Não se justificava mais o lançamento do imposto dos tres francos sobre o café mineiro já que desapparecia o fim em virtude do qual elle fôra lançado. Comtudo, o governo João Pinheiro mandou effectuar a cobrança da sobretaxa, indebitamente, e num acto infeliz incorporou o producto dessa sobretaxa á renda ordinaria do Estado, conseguindo por tal processo milhares de contos com que praticasse o programma sobre o cooperativismo agricola, que hoje se apresenta em Minas como o maior fracasso administrativo. Surgiram os protestos dos lavradores, mas de nada valeram: o governo exigia o producto da sobretaxa e a sobretaxa foi cobrada. Hoje, ella faz parte integrante do orçamento do Estado, mas nem por isso póde ser justificada a sua existencia. A commissão de orçamento da Camara mineira acaba de marcar o minimo de 733 réis, o franco, como uma attenuante á sua cobrança. E' uma medida feliz, que evita os lavradores de café estejam sujeitos a bruscas descidas do cambio. Mas não basta. E' preciso que se elimine de vez essa sobretaxa que constitue na receita do Estado uma extorsão inqualificavel.

* * *

Alguns jornaes estão publicando, evidentemente como materia paga, um amontoado de baboseiras proferidas pelo Sr. intendente Alberico de Moraes e que são annunciadas como "defesa da autonomia municipal". Quem pagou ou vae pagar essas publicações com os elogios do estylo ao ineffavel autor do discurso?

O proprio Sr. Alberico? O directorio do Partido Autonomista, de que esse legitimo representante do povo carioca é um dos luminares? Si não foi o Sr. Alberico ou o directorio do partido, então a despesa deve estar sendo feita por algum generoso defensor da autonomia do Districto. Que diabo! Ha estomago para tudo... Não se póde acreditar, porém, que saia dos cofres municipaes o pagamento dessas publicações. Não só porque seria uma despesa illegal, como porque seria uma verdadeira immoralidade que saissem dos bolsos do contribuinte as despesas com a defesa dos interesses da politicagem que reduziu o Districto ao estado em que o vemos.

Em todo o caso, não seria máo que ficasse completamente esclarecido esse caso para que os cariocas tenham mais uma prova da força desse pessoal que considera o Districto Federal como cousa sua.

* * *

O "crak" postal.

Os jornaes chegados de Bello Horizonte trazem insinuações muito graves sobre o que se passa na administração dos Correios de Minas. Um desses jornaes chega a dizer que a recente viagem do Sr. Dr. Camillo Soares á capital mineira teve por fim apurar as gravissimas denuncias que haviam chegado ao conhecimento da Directoria Geral, denuncias essas que não só foram em geral confirmadas, como em certos casos haviam ficado aquem do que se apurou.

Em Bello Horizonte consta ainda estarem sendo empregados os mais ingentes esforços no abafamento desses escandalos, e que o governo, não podendo mais manter o funccionario culpado no seu cargo, vae dispensal-o, dando-lhe, porém, como compensação um logar na diplomacia!

Será verdade tudo isto? O "Commercio de Minas" diz que tendo noticiado a viagem do Sr. Camillo Soares como si fosse no desempenho de uma "missão espinhosissima", esse qualificativo mereceu posteriormente a approvação do Sr. director dos Correios. Os ultimos escandalos das agencias do Rio, porém, obrigaram o Sr. director a apressar o seu regresso ao Rio, e S. Ex. não póde, assim, cumprir o que promettera de contar áquelle jornal tudo quanto officialmente apurou.

Naturalmente o Sr. Dr. Wenceslão Braz já deve estar perfeitamente ao par de tudo isso e já deve estar preparado para assumir a attitude de energia necessaria por mais dolorosa que essa attitude possa ser ao seu coração. S. Ex. comprehende que si o governo fechar os olhos aos abusos e crimes commettidos pelos seus amigos do peito e altos funccionarios, faltar-lhe-á inteiramente a força moral para castigar os pequenos e humildes.

Uma queixa infundada

Uma velhinha já alquebrada pelo peso dos seus 70 annos compareceu hoje á delegacia do 9º districto, apresentando uma queixa, que no primeiro momento parecia revestir-se de grande gravidade, mas que ficou apurado não ter nenhuma importancia.

A queixosa, que se chama Bibiana Maria do Rosario e reside á rua do Itapirú n. 163, narrou ao commissario de dia o seguinte facto: Ha dias fallecera uma sua afilhada e filha adoptiva, Maria Trindade Galiza, que residia á rua Padre Miguelino n. 71, em companhia do amasio José Avelino de Souza. Agora, a queixosa soubera, por uma visinha do casal, que Avelino dias antes da morte de sua amante a espancara brutalmente, sendo isto provavelmente a causa de sua morte. Accrescentou Bibiana que Avelino espancava tambem diariamente seus filhos, principalmente o maior, de nove annos, Virgilio.

Intimados o accusado e varios visinhos a comparecer á delegacia, negaram todos as accusações, dizendo Avelino que a queixa era fruto de uma vingança de Bibiana, que é sua inimiga e quer ficar como tutora de seus filhos.

Apezar de parecer isto verdade, foi aberto inquerito.

Os ladrões agem emquanto a policia pensa no jogo

Na zona do 16º districto policial os ladrões continuam agindo. Duas victimas procuraram hoje a policia queixando-se de que haviam sido roubadas. A primeira foi o Sr. Olavo de Araujo Góes, morador á rua Duque de Caxias n. 38; audaciosos larapios penetraram em sua residencia e levaram joias, livros e muitos outros haveres.

A segunda victima foi o Sr. Francisco de Assis, morador á rua Theodoro da Silva 40. Ahi os amigos do alheio levaram quatro lanternas para automovel e oito pneumaticos.

Essas queixas foram carinhosamente registadas em um livro especial, sendo aos prejudicados promettida uma providencia.

A «black-list» no Chile

SANTIAGO, 20 (A. A.) — O chanceller Henrique Tocornal dirigiu-se aos ministros plenipotenciarios em Buenos Aires, Rio de Janeiro e Washington, pedindo-lhes para que procurem saber da opinião dos respectivos ministerios de Estado sobre a attitude que deve ser adoptada em face das disposições da "black-list", informando immediatamente aquella chancellaria.

A viagem do "Principe di Udine"

O bello navio escapou, por duas vezes, aos submarinos allemães

O grande transatlantico italiano que hoje, ás primeiras horas da manhã, chegou ao nosso porto esteve, por duas vezes, para ser torpedeado no Mediterraneo.

A primeira, foi logo á saida do porto de Genova, a tres milhas da costa, á altura de Savona.

Dias antes da partida do "Principe di Udine", de Genova, um outro vapor da mesma companhia, o "Rè d'Italia" tinha lutado victoriosamente contra um submarino allemão, fazendo uso dos canhões.

O cav. Cegnoli, commandante do "Principe di Udine"

Ora, pelas theorias allemãs, demonstradas no fuzilamento do infeliz commandante do vapor inglez "Brussels" — não se admitte que vapor da marinha mercante, atacado, se defenda dos submarinos e, por isso, elles ameaçaram o "Lloyd Sabaudo" de tomar desforra do que fizera o "Rè d'Italia".

Não sabemos si foi por isso que o "Principe di Udine" transferiu duas vezes a partida, de dous dias cada vez. O certo é que no dia em que saiu de Genova um submarino o esperava a pouca distancia do porto.

A sua salvação e a felicidade dos passageiros que levava foram devidas a duas circumstancias: o commandante modificou a derrota de tres milhas mais distante da costa, e, na mesma hora, passava o "Siena", proveniente de Nova York, mesmo ao alcance do submarino. Pelas informações que se tiveram a bordo do "Principe di Udine", durante a viagem se soube que o "Siena", tendo descoberto o submarino, empenhou-se em lutar com elle, chegando a damnifical-o; mas o submarino conseguiu pôr esse vapor a pique, tendo até praticado a crueldade de afundar as lanchas cheias de passageiros que tentavam o salvamento. Soube-se, ainda, que de 168 passageiros só 28 escaparam da morte. O "Principe di Udine" no dia seguinte, ás 8 horas, era de novo atacado por um submarino. Os passageiros que acabavam de tomar café e subir no convés, testemunharam a scena. Viram como "uma torresinha" (o periscopio) que tentava approximar-se do vapor. Este fez rapidamente uma mudança de direcção, ao mesmo tempo que seis artilheiros da Real Marinha italiana, que se achavam ás peças de bordo do "Principe" apontavam os canhões para o submarino. Este, vendo-se descoberto, antes de lançar o torpedo, e deante do perigo dos canhões, desappareceu.

Quatorze passageiros de 2ª classe e alguns da primeira presenciaram o facto. E todos affirmam que, si não fôra a grande habilidade do cav. Cegnoli, commandante do vapor, bem auxiliado pelos officiaes e pela tripolação, a estas horas estariam no fundo do Mediterraneo o "Principe di Udine", com todos os passageiros.

O voto secreto no Uruguay

MONTEVIDÉU, 20 (A. A.) — O Dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, enviou uma carta á maioria parlamentar pedindo-lhe que desista da opposição á implantação do voto secreto na Republica, appellando para os sentimentos patrioticos de cada um dos destinatarios.

OS DESDITOSOS

O Sr. director do Hospital de S. Sebastião nos enviou a seguinte carta:

"Sr. redactor — Cordiaes saudações. — A informação que vos foi prestada e que serviu de thema ao commentario de vosso jornal, hontem, sob a epigraphe "Os desditosos — Expulso do hospital fica a morrer na rua" é absolutamente falsa quando diz que o doente Octavio Carlos foi expulso do Hospital S. Sebastião; a prova é facil, visto nunca ter existido, no hospital referido, doente de egual nome.

Solicitando de vosso espirito de justiça a presente rectificação, subscrevo-me, Sr. redactor, com toda a consideração e estima. Att. Adm. — *Garfield de Almeida.*"

Entretanto, o nosso companheiro que hontem conversou com o referido doente, viu que este possuia uma papeleta do Hospital S. Sebastião, n. 21, a qual foi tambem exhibida ao guarda-civil n. 290, que foi quem chamou a Assistencia Publica e ficou com a guia que esta passou ao doente, "por se tratar de molestia contagiosa", para ser soccorrido pela Assistencia Policial.

Invenções Candido Costa

A festa nautica que devia se realisar hoje, na enseada de Botafogo, devido ao máo tempo, ficou transferida para o proximo domingo, ás mesmas horas.

Os bilhetes ns. 35.193, 1.712 e 40.530, premiados respectivamente com 100:000$000, 10:000$000 e 5:000$, na Loteria Federal extrahida hontem, 19, foram vendidos, o primeiro e o terceiro nesta capital e o segundo em São Luiz, Maranhão.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje á tarde, D. Amelia Josephina Campos de Aguiar, irmã do Sr. Eduardo Maria Campos e tia dos Srs. Henrique Gomes Mattos e Julio Viveiros Brandão.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

PORTUGAL NA GUERRA

As declarações do ministro da Guerra — Onde devem combater as tropas portuguezas

PARIS, 20 (A NOITE) — Causou aqui grande impressão, devido á sua importancia, a entrevista que o "Journal" teve com o ministro da Guerra de Portugal sobre a proxima vinda das tropas portuguezas para as linhas de batalha da França.

O coronel Norton de Mattos disse que o Exercito estava completamente prompto para entrar em acção. Nestas ultimas semanas tinham sido submettidos a exame e promovidos 1.500 officiaes.

A primeira divisão do Exercito portuguez que vem para a França já está mobilisada e prompta a seguir.

A opinião aqui corrente, apesar do sigillo que se guarda sobre esse e outros assumptos militares, é que as tropas portuguezas tomarão a seu cargo um sector da linha de batalha, talvez na Picardia, entre as tropas francezas e as inglezas.

A remessa de tropas para as linhas de batalha

LISBOA, 20 (A. A.) — No proximo dia 22, o Congresso celebrará uma sessão extraordinaria, na qual o governo explicará ao paiz as condições em que vão ser enviadas as tropas portuguezas para as frentes alliadas.

NO ORIENTE

A grande derrota dos turcos no Suez

LONDRES, 20 (A NOITE) — Um despacho do Cairo informa:

"Até 16 do corrente os inglezes capturaram, a léste do canal de Suez, 49 officiaes e 3.871 soldados turcos. Capturados feridos, que depois morreram, 1.251 turcos; capturados feridos, cerca de quatro mil homens.

Foram tomados aos turcos 71 canhões Krupp completos; 4.000 granadas, 2.355 fuzis, um milhão de cartuchos, diversas metralhadoras allemãs, quinhentos camellos, cem cavallos arabes e abundantes despojos.

Os turcos, antes de fugir, queimaram as suas provisões.

Tambem os turcos abandonaram os hospitaes que haviam installado em Bir-el-Ab."

Uma victoria dos inglezes

LONDRES, 20 (A. A.) — As forças inglezas, que estão operando na Africa, atacaram os turcos em Nasyreyth, causando-lhes numerosas baixas e fazendo alguns prisioneiros.

A OFFENSIVA RUSSA

As operações ao sul do Dniester proseguem com pleno successo para os russos

LONDRES, 20 (A NOITE) — Diz um despacho de Vienna para Zurich que o exercito austro-hungaro do general von Bohm-Ermolli conseguiu paralysar o avanço dos russos nos Carpathos. Em Vienna attribue-se este facto aos novos planos estrategicos postos em pratica pelo marechal von Hindenburg.

Esta noticia, no entanto, não exprime a verdade. O communicado russo de hontem, á noite, já explicou o caso: os austriacos, que receberam muitos reforços, principalmente de tropas hungaras idas dos Balkans puderam, na região de Tartaroff, deter o avanço das vanguardas russas, columnas ligeiras de cossacos na sua maioria que se tinham distanciado a cerca de 15 kilometros das forças principaes. Os russos mantêm todas as suas posições conquistadas e proseguem no seu avanço em toda a frente do sul do Dniester.

Os protestos dos russos contra o bombardeio de trens de passageiros

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Os jornaes russos de hontem queixam-se de que os aviadores allemães atacam os trens de passageiros que correm 50 milhas atrás das linhas de batalha, praticando assim uma matança deliberada, cobarde e cruel de pessoas indefesas.

Contam que uma bomba lançada por um "Taube" caiu num vagão de terceira classe, matando e ferindo numerosos camponezes, na sua maioria velhos, mulheres e creanças.

Dizem os jornaes que estes factos, que se repetem com grande frequencia, são conhecidos do exercito e que os soldados russos mostram-se desesperados e resolvidos a fazer represalias, matando quantos inimigos lhes caiam nas mãos. E' necessario que os generaes usem da maxima energia para conter os soldados indignados com as atrocidades dos austro-allemães.

O kaiser no quartel general de von Hindenburg

LONDRES, 20 (A. A.) — O imperador Guilherme da Allemanha chegou ao quartel-general do marechal von Hindenburg.

Os russos tomam Todely

LONDRES, 20 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que, depois de um longo e encarniçado combate, os russos apoderaram-se de Todely, fazendo alli muitos prisioneiros.

NO MAR

A Allemanha confessa um crime

LONDRES, 20 (A NOITE) — O governo allemão declarou ao governo hollandez que fôra de facto um submarino allemão que torpedeara e mettera a pique o vapor "Rijndijk". A Allemanha está prompta, por isso, a pagar uma indemnisação aos proprietarios desse navio.

HAYA, 20 (Havas) — A Allemanha reconhece o torpedeamento do vapor hollandez "Rijndijk", por um submarino allemão, tendo-se por isso compromettido a pagar uma indemnisação aos armadores.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Os socialistas continuam a protestar e Franz Mohring foi preso

LONDRES, 20 (A. A.) — Dizem de Amsterdam que nestes ultimos dias têm havido grandes manifestações socialistas em Berlim. Em vista da gravidade do caso, continúa o despacho, a policia prendeu o "leader" da minoria socialista, Sr. Franz Mohring.

Em seguida a essa prisão, a policia varejou os clubs socialistas, onde eram preparadas aquellas manifestações.

Foram realisadas diversas prisões.

A imprensa allemã nem poderá discutir a paz

LONDRES, 20 (A. A.) — O chanceller Bethmann-Hollweg communicou aos jornaes de Berlim, que o governo não permittirá á imprensa a discussão da paz, segundo o programma adoptado para as discussões no Reichstag.

Teixeira de Freitas

Qual a data exacta do seu nascimento?

ALGUNS TRAÇOS INTIMOS DO GRANDE JURISCONSULTO

O Instituto dos Advogados commemorou hontem o centenario do nascimento de Teixeira de Freitas, o jurisconsulto, cuja estatua, erguendo-se defronte do edificio onde funcciona a douta corporação, como que desperta o estimulo de quantos ainda desejam servir as nossas letras juridicas.

Estará, porém, seguro o Instituto dos Advogados de que a data de 19 de agosto é na realidade a do celebrado nascimento do autor da Consolidação de nossas leis civis? Estará porventura a razão do lado daquelles que se guiam pela data de 19 de janeiro, esculpida no marmore collocado no frontespicio da casa de seu nascimento, lá em Cachoeira, no Estado da Bahia, por iniciativa do Conselho Municipal? Terão acaso errado os bahianos, que escrevem e dizem, com relativa autoridade historica, haver Teixeira de Freitas aberto olhos á luz do dia 12 de agosto?

São duvidas estas que A NOITE tem todo empenho em deslindar, porquanto a discussão, ao menos aqui no Rio, foi provocada por um telegramma do nosso correspondente de Cachoeira.

Antes, porém, de estabelecermos a data verdadeira do nascimento do famoso jurista, cumpre lembrar que as tres correntes a que acabamos de nos referir são amparadas por documentos cuja autoridade só excepcionalmente se póde negar.

Assim acontece, por exemplo, com o assentamento do baptismo na Cachoeira, onde se lê:

"Aos treze de novembro de mil oitocentos e dezoito, de licença minha na capella de N. S. da Conceição do Monte, o Revmo. vigario Francisco Gomes dos Santos baptisou solemnemente Augusto, nascido a dezenove de agosto de 1816, filho legitimo do capitão Antonio Teixeira de Freitas Barbosa e de D. Felicidade de Santa Rosa de Lima. Foram padrinhos João Ladislão de Figueiredo, casado, e D. Virginia Augusta de Figueiredo, solteira, da freguezia da Sé, da Bahia. — (A.) Vigario, Manoel do Nascimento de Jesus."

Não menos autorisado é o documento em que se firma o Instituto dos Advogados, a carta de bacharel de Teixeira de Freitas, estampada pelo professor Sá Vianna na obra que traz o titulo do notavel cultor do direito.

A NOITE, no entanto, póde informar que nem 12 de agosto, nem 19 do mesmo mez ou 19 de janeiro representem talvez a data exacta do nascimento de Teixeira de Freitas.

Mais alto que quaesquer documentos fala a tradição oral da familia, que ainda hoje recorda antepassado tão illustre na data de 19 de novembro, dia em que Teixeira de Freitas sempre recebeu na paz do lar os abraços e carinhos da mãe, da esposa e dos filhos.

Si os documentos apresentados até agora não se referem á data de 19 de novembro é porque, como nos têm explicado diversos descendentes de Teixeira de Freitas, inclusive um neto seu, residente em Nictheroy, o capitão Mario Teixeira de Freitas, engenheiro militar, com quem falámos, o jurisconsulto patrio, engenho precoce que foi, teve necessidade, para poder se matricular na Academia do Recife, de recuar de dous mezes a data de seu nascimento, afim de poder attingir á edade legal de matricula, havendo neste recurso reservado apenas a exactidão do decimo nono dia do mez.

Esta tradição familiar é tanto mais respeitavel e digna de credito quanto é ella, e não os estudos criticos e biographicos, por profundos que sejam, que nos mostra o lado intimo da existencia daquelle jurisconsulto. E por serem os conceitos emittidos em familia, a noticia de habitos e de pequenos casos, de phrases fugitivas e de gestos involuntarios na vida do lar, o que mais retrata a physionomia moral e intellectual de certos homens, vem a proposito abrirmos aqui espaço para algumas lembranças e reminiscencias que A NOITE colheu em palestra com membros da familia de Teixeira de Freitas.

O Sr. Clovis Bevilaqua, que fez o elogio historico desse que é considerado a maior gloria do nosso direito, saberá de certo, e melhor que ninguem, dar realce ás qualidades geniaes de Teixeira de Freitas, encarecer sua acção na historia do direito patrio e estrangeiro, mas ha de se esquecer, provavelmente, de dizer que Teixeira de Freitas cantava ao violão em noites de luar, ali na praia de Icarahy, onde morou tantos annos em residencia construida por planta de desenho seu; ignorará, talvez, que o notavel homem tinha a mania de só viajar na segunda classe das barcas, de só comer em casa de pasto, porque, explicava, não conhecia nada de mais prejudicial ao homem de estudos do que o contacto e as conversações com os conhecidos de rua, de restaurantes de primeira ordem, e com os passageiros de barcas, que, tantas vezes, quebrantam o fio das mais fecundas meditações.

Teixeira de Freitas, que falava correntemente o latim, tendo o gosto de procurar padres cultos para com elles trocar idéas na lingua do Latium, costumava tambem, sempre que era presente a officios religiosos, se approximar do sacerdote officiante para lhe ouvir o latinorio; e, quando o padre cochilava n'alguma syllabada, chamava-lhe a attenção com grande escandalo dos assistentes. Mas, de Teixeira de Freitas o episodio mais notavel e de maior actualidade que poderiamos registar é o seguinte:

Como advogado civel, sempre teve aversão pelo fôro criminal. Mas um dia, como se interessasse pela causa de um innocente, cujo processo se revestia de apparencias que o apresentavam como grande réo, Teixeira de Freitas compareceu á tribuna do Jury. Fez eloquentissima defesa e, quando estava convicto da absolvição do innocente, ouviu leitura de sentença condemnatoria.

Então, furioso, alli mesmo na tribuna enterrou o chapéo na cabeça, chamou o tribunal de desmoralisado, atacou a moral de todos os jurados e jurou publicamente que nunca mais entraria no Jury. E cumpriu seu juramento.

De Teixeira de Freitas ainda existem duas filhas viuvas, morando uma na Bahia, residindo outra no Paraná, tres netos e muitos bisnetos.

Mais uma questão politica affecta ao Supremo

O Supremo Tribunal Federal vae julgar, ainda este mez, o recurso extraordinario interposto pelo eleitor Joaquim Rodrigues Corrêa, da decisão do Tribunal da Relação do Rio de Janeiro, que julgou valida a camara de que é presidente o major Tude Teixeixa Portugal, allegando, como fundamento do recurso, que o referido Tribunal da Relação deixou de applicar um dispositivo da Constituição Federal imprescindivel no caso.

Empossaram-se os definidores da Santa Casa

Tomaram hoje posse de seus cargos os definidores da Santa Casa eleitos para o exercicio de 1916-1917, cuja nominata publicámos ha dias.

O regresso do Dr. Nicoláo Ciancio

Interessantes reportagens sobre a guerra

A's 8 e pouco desembarcou do "Principe di Udine", em companhia de sua Exma. esposa, o Sr. Dr. Nicoláo Ciancio, redactor desta folha, que esteve durante mais de um anno na Europa. O nosso prezado companheiro não esteve apenas servindo nas fileiras do Exercito Italiano. Tendo-lhe sido concedida licença, o Dr. Ciancio aproveitou a sua viagem para colher interessantes notas, sobre as quaes escreverá alguns artigos para A NOITE, contendo informações e aspectos até agora inteiramente desconhecidos aqui.

O nosso estimado collega foi recebido no cáes por muitos amigos.

O nosso chanceller nos Estados Unidos

S. Ex. foi convidado para um banquete pelo governador geral do Canadá

NOVA YORK, 20 (A. A.) — De Atlantic City (New Jersey) communicam o seguinte:

"O Sr. ministro Lauro Muller recebeu um telegramma do primeiro ministro do Canadá manifestando a viva satisfação do governo canadense por saber que o ministro Lauro Muller havia aceitado o convite do duque de Connaught, governador geral do Canadá. O duque precisava partir para Halifax, entretanto, adiou a viagem unicamente para esperar o ministro Lauro Muller, tendo-o convidado para um banquete e passar o dia com elle. O primeiro ministro do Canadá diz, num telegramma extremamente affectuoso, que o ministro Lauro Muller será hospede do governo canadense no Chateau Laurier, e que ao banquete que lhe vae ser offerecido comparecerá todo o ministerio.

NOVA YORK, 20 (A. A.) — O ministro Lauro Muller, desejando partir para o Brasil pelo primeiro vapor do Lloyd Brasileiro, marcou para segunda-feira, amanhã, o dia do banquete que lhe vae ser offerecido pelo duque de Connaught, afim de chegar aqui a tempo de tomar o vapor.

NOVA YORK, 20 (A. A.) — No corpo diplomatico acreditado nos Estados Unidos e no mundo politico, considera-se que o convite do duque de Connaught constitue uma grande manifestação de apreço ao Brasil, e uma alta distincção pessoal ao ministro Lauro Muller, que aqui está em caracter privado. Tanto mais significativo é o acto do duque quanto sua alteza real, além de governador do Canadá, é membro da familia real ingleza, por ser tio do rei da Inglaterra.

A ultima assembléa do Club Militar

Escreve-nos o Sr. capitão de mar e guerra Antonio Julio de Oliveira Sampaio:

"A reportagem da A NOITE, de ante-hontem, não foi, como costuma ser, tão feliz, na fonte em que colheu as informações referentes á reunião da directoria do Club Militar, nesse dia, e que não são a verdadeira traducção do que se passou. Realmente fui eu quem presidiu a sessão na ausencia do Exmo. Sr. general presidente, e só nisso acertou o informante, pois nella apenas se tratou da apresentação de propostas para socios. Este assumpto, que poderia provocar qualquer divergencia e consequente falta de um pouco de calma, não deu ensejo a isso, porque todos os novos socios foram unanimemente acceitos. Com a publicação destas linhas muito penhorareis o vosso constante leitor e muito apreciador."

Exigem de nós algumas observações as palavras do Sr. commandante Oliveira Sampaio. A NOITE, diga-se de principio, colheu as notas que redigimos para a edição de quinta-feira ultima em excellente fonte, por isso que reeditaria, si preciso fosse, quanto então publicou. Porque, apezar do sigillo em que se fez a referida sessão, nada do que se passou nella estranhámos, inclusive a deliberação então tomada do occorrido nem constar da acta. Tratou-se, é verdade, da reunião á qual nos vimos referindo e como diz o seu presidente, da apresentação de propostas para socios; mas foi assumpto de discussão tambem a eliminação do coronel Sisson, 1º vice-presidente do Club Militar, e que desse cargo ainda não tomou posse, não comparecendo assim a uma unica sessão do Club.

O Sr. general Luiz Barbedo, presidente do Club Militar, em conversa que teve comnosco, sobre a sessão da directoria do Club, na quarta-feira ultima, disse-nos que a ella não compareceu porque fora visitar o seu progenitor enfermo.

Atropelada por um auto, morreu no Hospital Evangelico

Em uma enfermaria do Hospital Evangelico, á rua Bom Pastor, morreu hoje a menor Lydia, de sete annos, filha do Sr. Evaristo Rodrigues, residente á rua Coronel Figueira de Mello n. 323, que ha dias fora atropelada pelo auto particular n. 917. O Sr. Evaristo muito se empenhou para que a autopsia de sua filha fosse realisada no hospital. Entretanto, a policia não quiz satisfazer esse pedido. Na delegacia do 10º districto, o inquerito que havia sido aberto foi encerrado, sendo pedida a prisão preventiva do desastrado "chauffeur".

Brigou com a namorada e bebeu iodo

Porque se arrufasse com a sua noiva, Julieta da Silva, residente á rua do Lavradio n. 112, o marceneiro João da Silva, pardo, de 20 annos, residente á travessa do Senado 31, tentou suicidar-se, bebendo lysol misturado com alcool. A Assistencia soccorreu-o, deixando-o livre de perigo.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

Vae fundar-se o primeiro curso da Liga Contra o Analphabetismo

Será inaugurado terça-feira, na séde da Sociedade União dos Estivadores, o primeiro do cursos nocturnos instituidos pela Liga Brasileira contra o Analphabetismo. A inauguração será feita pelo Dr. Ennes de Souza, presidente da Liga, e a ella devendo comparecer outros associados.

A União dos Estivadores cedeu, gentilmente, salão e luz para que se fundasse o curso nocturno.

O audacioso assalto do largo de Catumby

Já depuzeram trinta e duas testemunhas

De hontem para hoje nada de novo se registou com relação ao assalto de Catumby. A policia fez uma acareação entre a lavadeira Virginia e a menor Iracema, tendo ambas confirmado os seus depoimentos.

O inquerito está a encerrar-se, nelle já tendo deposto trinta e duas testemunhas. Parece incrivel, quando se sabe que até muitos dias depois do assalto ninguem se apresentou para depor, nem a policia conhecia nenhuma testemunha.

Todas as diligencias estão sendo feitas agora para a captura do "Moleque Marinho". Os "sherloks" alimentam esperanças de dentro de poucos dias tel-o em mãos...

E é só.

Duas aggressões no largo de Catumby

Ao passar hoje pelo largo de Catumby, Manoel José da Cunha, encontrou-se com o seu velho desaffecto Alfredo Cangelo. A um olhar ameaçador de Alfredo, José interpellou-o, recebendo como resposta um insulto. Discutiram e, quando a cousa ia em meio, José deu uma bofetada em Alfredo, que appellou, como recurso, para a policia, que prendeu o seu aggressor, mettendo-o no xadrez.

O doceiro, sempre a tocar a sua gaita, atravessava o largo de Catumby, hoje, em demanda da rua Itapirú,

— Quero um doce.

Ludovico Ramos abaixou a caixa e attendeu ao seu freguez, Bruno Silva.

— O meu systema de pagamento é em prestações. Si não quizeres, vae te queixar ao bispo...

Como era natural, o doceiro não acceitou. Discutiram e dentro em pouco os tres formavam um bolo: o doceiro, o freguez e a caixa, que ficou toda "empastelada", isto é, com os pasteis amassados, como tambem amassado ficou o pobre doceiro. Bruno, o valente freguez, foi preso pela policia do 9º districto e mettido no xadrez.

Dous malucos no 7º districto

E a suar por todos os poros, o pobre homem bacafustou pela delegacia do 7º districto, á procura do commissario de dia. Lá fóra, na porta da rua, a molecada ainda gosava das delicias daquelle pratinho, á espera de que elle voltasse. E o homem, cansado ainda, explicou-se:

— Não posso mais; isto é um inferno! Perseguem-me a todo o instante; e, levando o commissario á janella, apontou-lhe aquella garotada a esperal-o.

Foi requisitado um carro forte á Policia Central, que pouco depois rodava para a praia da Saudade, levando o pobre homem, o Francisco Antonio.

E ainda estavam debaixo da impressão do facto acima, quando as autoridades do 7º districto receberam uma nova visita. Era um cidadão de porte marcial que, levando a mão direita á testa, fazia de instante a instante continencia a todos que o olhavam.

— Prompto, "seu" commissario; ás ordens de vossa senhoria!

E, todo perfilado, Joaquim Nunes de Carvalho esperava ordens...

— Promptidão! outro carro.

Pouco depois, como o outro, tomava caminho do Hospital Nacional de Alienados o infeliz Joaquim Nunes.

Um imprudente castigado

Imprudentemente examinava hoje, no largo do Rio Comprido, uma pistola, José Pereira Gonçalves, de 24 annos de edade, de nacionalidade portugueza. Em dado momento a arma disparou, indo o projectil alojar-se-lhe numa das pernas. A Assistencia medicou-o, tendo o facto chegado ao conhecimento da policia do 9º districto.

Por causa della

Do ciume ao crime

Eram companheiros e quando se encontravam á hora do trabalho, na padaria Flor de Ramos, naquella estação, trocavam idéas e cada um contava a sua aventura. Foi assim que o Joaquim Mulatinho confidenciou ao Manoel Carlos os seus amores. Depois, Joaquim Mulatinho saiu da padaria, mas ficou por ali, pela zona, fazendo outros serviços, e cultivando os seus amores. O outro, o Manoel Carlos, já não se encontrava muito com elle, mas dava uns passeios para os lados onde o Mulatinho fazia sua ronda.

Nasceu o ciume e entre os dous antigos companheiros foi aberto um abysmo. Hoje, quando Mulatinho foi para a ronda do amor, encontrou o rival. Um instante depois estalava o conflicto. Mulatinho esfaqueou Manoel Carlos, deixando-o caido, ensanguentado. Era 1 hora. Pouco depois foi encontrada a victima, gravemente ferida.

A policia do 22º districto compareceu e fez remover o Manoel Carlos para a Assistencia e dali para a Santa Casa. Mulatinho está fugido.

Onde serão localisadas as feiras livres

O Sr. prefeito, em conferencia com o Sr. director de Obras, escolheu os seguintes pontos para o funccionamento das feiras-livres:

Estações da Piedade, Encantado, Meyer, Engenho Novo, S. Francisco Xavier, Ramos, Penha, praças Sete de Março, Saenz Peña, Bandeira e Egrejinha, largo do Estacio de Sá, no cruzamento com a rua Frei Caneca; praça da Republica, largo da Lapa, rua das Laranjeiras, esquina da rua Guanabara; rua Ruy Barbosa, esquina da praça de Botafogo; largo Rodrigo de Freitas, esquina com a "fonte da Saudade"; praça 26 de Janeiro (Leme), e Egrejinha, esquina da avenida Atlantica.

Tambem em Cachoeira se commemorou, hontem, o centenario de Teixeira de Freitas

CACHOEIRA, 20 (A NOITE) — Em audiencia especial, o Dr. Pedro Condé, juiz de direito desta comarca, commemorou hoje o centenario de Teixeira de Freitas, o maior dos cachoeiranos, o mais eminente jurisconsulto patrio entre mortos e vivos. O acto foi solemnissimo, a elle assistindo representantes de todas as classes laboriosas desta cidade. O discurso official foi feito pelo Dr. Alfredo Mascarenhas, que produziu brilhante oração, fazendo com felicidade o panegyrico do incomparavel mestre do Direito, honra da America latina, e terminando por affirmar que, logo que tomassem posse os novos membros do Conselho Municipal, apresentaria um projecto para a acquisição do predio em que nasceu Teixeira de Freitas afim de nelle ser installado o Forum ou o transformarem para servir a um grupo escolar. Discursaram tambem o escriptor Alberto Rabello, Dr. Ramiro Villas Boas, Dr. Francisco Sodré, Dr. Arnaldo Guimarães e Julio Costa. O Dr. Pedro Condé fez bellissimas allocuções, abrindo e encerrando a audiencia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As loterias federaes na Camara

O contrato renovado pelo ministro da Fazenda e os prejuizos decorrentes, segundo o Sr. Mauricio de Lacerda

O deputado Mauricio de Lacerda que, não ha muito, requereu, por intermedio da mesa da Camara, informações do Sr. ministro da Fazenda sobre o funccionamento da Companhia de Loterias Nacionaes, apresentará na semana entrante a defesa de um projecto de lei sobre os encalhes de bilhetes e extracção de premios, baseado nas proprias disposições do regulamento daquella companhia.

Como solicitassemos hoje daquelle deputado uma antecipação dos motivos que lhe inspirou a apresentação do projecto, obtivemos a explicação que se segue, verdadeira synthese que é do que S. Ex. vae declarar na Camara.

—A Companhia de Loterias Nacionaes não presta ao Thesouro conta exacta do numero de bilhetes que emitte, como bem provam as denuncias que lerei na Camara e a pratica criminosa do chamado "balão"...

Convidado a nos esclarecer sobre tal pratica, S. Ex. precisou:

—A Companhia distribue apenas parte de sua emissão, reservando grande quantidade de bilhetes para si, bilhetes estes que, dentro das leis de probabilidade, são sempre favorecidos de premios. Sorteados os numeros, não querendo a mesma apparecer como contemplada, encarrega de sua cobrança um grupo de "testas de ferro", ao mesmo passo que faz qualquer "Illusão do Ouro", "Sorte do Céo", "Roda da Fortuna", isto é, qualquer dessas casas que vendem bicho e loterias, annunciar a venda do bilhete premiado.

Além disso, si acontece algum particular, alguma pessoa de fóra haver comprado bilhete de premio, ao escriptorio da Companhia concorre com o afortunado o mesmo grupo de "testas de ferro", apresentando bilhetes atrasados e pertencentes á Companhia. O pagador diz, então, mostrando os cumplices, que tem muito a pagar e que o particular contemplado seja paciente e receba apenas uma terça parte em dinheiro, e o resto em letras a longo prazo.

—Mas não existe uma caução no Thesouro?

—Sim — respondeu-nos o Sr. Mauricio de Lacerda — mas essa caução a que o amigo se refere é apenas de 500 contos, ao passo que é superior a mil contos o debito da mesma Companhia para com o Thesouro. Nestas condições, é o proprio Thesouro que não tem nenhuma vantagem em promover o pagamento integral...

Mas, vamos á parte essencial.

A Companhia pediu ao Congresso Nacional uma alteração de contrato que lhe désse em vez de 2 % de lucro sobre os capitaes, 9 %, allegando, é claro, as mais impressionantes razões. O Congresso deferiu o requerimento, autorisando o Sr. Calogeras a renovar o contrato, sob a condição, porém, de que tal renovação não implicasse diminuição de receita ao Thesouro.

O Sr. Calogeras, porém, reduziu a receita de 1.600 contos para 800 contos, estabelecendo porcentagem sobre os bilhetes vendidos, cujo numero a Companhia fraudulentamente altera.

Como lembrassemos áquelle parlamentar a existencia dos fiscaes do governo, o Sr. Mauricio de Lacerda disse:

—Si os fiscaes são nomeados pelo governo, os vencimentos são pagos pela Companhia... O trabalho desses fiscaes é de pura perseguição ás loterias estaduaes, não encampadas pela companhia em questão. Procuram esses funccionarios animar a venda dos bilhetes de S. Paulo, onde a Companhia tem os maiores interesses, visto que a venda dos mesmos a absolve do pagamento de impostos ao Thesouro. Nem é outro o motivo do lucro da loteria de S. Paulo, segundo os dados de seu relatorio, coincidir com o "deficit" das entradas de impostos aos cofres do Thesouro.

Outro facto que lhe posso citar em abono de minhas affirmativas, é o que succedeu ultimamente com as loterias do Rio Grande. Os fiscaes da Companhia de Loterias Nacionaes apprehenderam 700 bilhetes dali, cuja restituição foi reclamada pelas loterias do sul, em requerimento dirigido ao Sr. Calogeras, onde se dizia que a companhia federal revendia os mesmos bilhetes depois de apprehendel-os. Houve inquerito; a questão foi para o tribunal e ficou apurada a responsabilidade dos fiscaes da Companhia, que não só revendiam os bilhetes como mandavam cobrar os premios...

Pois bem, disse S. Ex., o Sr. ministro da Fazenda, renovando o contrato, em vez de conceder os 9 % requeridos, sem diminuição de receita do Thesouro, concedeu a essa mesma Companhia de fraudes o lucro de 9 %, de accordo com as clausulas que estabeleceu, pois que, além dess[illegible] % requeridos e concedidos com prejuizo da receita publica, fez reducções em outras quotas que não tinham siquer sido objecto da representação da Companhia ao Congresso, quotas fixadas em beneficio de instituições de caridade, mas que ficaram reduzidas em 700 contos que, addicionados aos 800 dos impostos, perfazem 1.500 contos, ou melhor, a porcentagem de 20 % a favor da Companhia, ou mais 11 % sobre a proporção fixada no requerimento ao Congresso enviado.

Eis ahi o que nos disse o Sr. Mauricio de Lacerda, que ajuntou estar lembrado de que em agosto de 1894, e por muito menos, o Sr. Felisbello Freire, accusado por Arthur Rios em questão de loterias, foi demittido do cargo de ministro de Floriano.

Os inventos complicados

Uma explosão em que se queimam o inventor e assistentes da experiencia

Mesmo nos inventos uteis, os seus inventores ás vezes são sacrificados pelos apparelhos. Quanto mais nos de nenhum proveito. Disso tiveram a prova hoje, os moradores da avenida á rua Menezes Vieira, 121, antiga dos Invalidos.

Na casinha n. 11, reside com sua familia, o serralheiro José Veiga da Silveira, portuguez, Veiga, ha muito vinha trabalhando, na confecção de um machinismo complicado, em que entrava uma lata de kerozene e um ainda mais complicado motor em que a roda motriz era... uma rodinha de machina de costura! Já achando o apparelho apto a funccionar, convidou o inventor alguns visinhos para a experiencia officiosa do machinismo. Sonhava já Veiga com os proventos de seu trabalho.

A' experiencia, compareceram os visinhos: Archangelo Bentevenchi, italiano, com 61 annos, seu filho Francisco Bentevenchi, com 32 annos e Luiz Simeão, com 38 annos, operarios todos.

A prova seria feita no pateo da avenida, onde todos se reuniram.

Prompto tudo, a agua que se continha na lata, em ebulição, pelo funccionamento do improvisado motor, fez grande pressão, explodindo com grande fragor a lata.

A agua fervendo, queimou bastante o inventor Veiga da Silveira e os seus companheiros de experiencia, sendo que, ligeiramente, Archangelo, e, mais, Simeão e Francisco. Veiga, que foi o mais sacrificado, depois de receber, como os outros, os soccorros da Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A policia do 12º districto, tomou conhecimento do facto.

AS CANDIDATURAS DO DISTRICTO

Como o Sr. Vieira Souto encara a apresentação de seu nome

A indicação do nome do Dr. Vieira Souto para a vaga existente no Senado foi geralmente bem recebida, visto tratar-se de cavalheiro não só alheio ás lutas da politicagem, como ainda pela sua indiscutivel competencia em assumptos financeiros.

Ao Dr. Vieira Souto falámos hoje á tarde, a proposito da sua escolha.

— Foi para mim uma surpresa — dissenos S. Ex. Hontem á tarde recebi a visita da commissão executiva do Partido Republicano, tendo á sua frente o conde de Frontin, que me foi dar conhecimento de haver sido o meu nome escolhido para representar o Districto no Senado. Não sendo politico, não tendo nunca pretendido cargos electivos, eu fiz sentir á commissão que nenhum titulo autorisava semelhante escolha. Retrucaram-me que, sendo eu parte, não podia ser juiz. A escolha estava feita e que a mim só restava acceitar. Não tive outro remedio sinão o de submetter-me. Afinal, é sempre um consolo, quando já se está no declinio da vida, ser chamado para prestar a sua collaboração ao paiz, por minima que ella seja, como se dá no meu caso. Nunca me passou pela imaginação ser deputado ou senador, porque ninguem mais do que eu se tem afastado da politica. Não sei si serei eleito e si for, si serei reconhecido. Si entrar para o Senado, procurarei, correspondendo á gentileza e espontaneidade da escolha, estudar os assumptos que estiverem á altura da minha intelligencia, promovendo a realisação de quantos possam trazer a melhoria da nossa situação, que, si não é das melhores, não é tambem desesperadora. Não devemos ser nem pessimistas nem optimistas: nem o desanimo nem a confiança demasiados. Não indo para o Senado, aqui ficarei, tranquillo, como me vê, rematou o Dr. Vieira Souto.

Impostos e mais impostos!

Por onde desapparecem as rendas publicas e os sacrificios da nação

Si houvesse no momento actual o proposito de fazer não economias necessarias, mas honestidade administrativa neste paiz, o Congresso Nacional teria de começar por pôr fundos nos toneis das Danaides, que são as secretarias das suas duas casas.

E', de facto, lastimavel, o que occorre no Senado e na Camara em materia de despesas com as suas dispendiosissimas secretarias.

Ainda agora planeja-se aposentar o director dos debates parlamentares, no Senado, para encaixar no logar um estimavel ex-deputado...

Poder-se-ia sem duvida promover um dos actuaes funccionarios, um dos redactores de debate e fazer a economia de uma vaga, na cauda das promoções...

Mas... não é possivel. E' necessario gastar e despender...

Si, porém, o Sr. presidente da Republica quizer ficar perplexo deante de um escandalo inqualificavel com o malbaratamento dos dinheiros publicos attente para o que occorre na secretaria da Camara.

Todos os funccionarios são, ali, nababescamente aquinhoados para — sem exaggero — quasi nada fazer.

Pois para fazerem o quasi nada que fazem, para cumprirem o seu dever, os funccionarios daquella secretaria ganham além dos seus magnificos vencimentos, com dous terços de ordenado, e um de gratificação *pro labore* e mais as porcentagens addicionaes, outras vultuosas gratificações...

Os primeiros officiaes dessas secretarias vencem 800$ por mez, fóra os addicionaes. Pois o encarregado de secretariar a commissão de finanças — e é esta a sua unica funcção — tem, por isso, mais 150$ mensaes! O secretario da commissão de justiça recebe egualmente 100$ mensaes!

Sabem os leitores qual é o trabalho normal dessas commissões? Reunem-se uma vez por semana... quando se reunem.

O continuo, até o continuo da commissão de finanças, tem além de seus pingues ordenados, 50$ de gratificação mensalmente!

Ha continuos na Camara que recebem, por mez, mais do que funccionarios graduados de outras repartições: 500$, 600$000!

O funccionario encarregado da acta, aliás um funccionario modelar, tem, além dos seus vencimentos de um conto de réis, mensalmente, mais a gratificação de 700$ para redigir a acta, que é o seu unico trabalho, é só o que lhe compete fazer.

Por todos os funccionarios da secretaria distribuem-se gratificações, a mandado do secretario... 100$ a um, 150$ a outro, 120$ a est'outro...

O empregado dos telegraphos que trabalha na Camara tem 150$ mensaes a titulo de — aluguel de casa!

O funccionario dos Correios recebe, egualmente, 50$... Mas ha mais e melhor: dous soldados de policia que ali servem de ordenança têm, tambem, cada um, 50$ de gratificação mensal!

Para aluguel de casa de dous porteiros a Camara despende mensalmente 300$000. Para comedorias — chá, biscoutos e bôlos — aos seus funccionarios, a secretaria da Camara gasta, todos os mezes, pelo menos 500$000!

E com os telephones? A secretaria da Camara paga á Light mais de vinte assignaturas de telephones. Ha, no Monroe, meia duzia delles; mas ha, ainda, em casa do presidente, dos vice-presidentes, dos quatro secretarios, do "leader", do secretario da presidencia, do encarregado da acta, do director de secretaria, do sub-idirector, — de todo o mundo, emfim.

Ao demais paga a secretaria luz e gaz para o conservador da Cadeia Velha, o que sobe, todos os mezes, a dezenas de mil reis.

E os encostados que existem na Camara? Ha tachygraphos que nunca o foram, a receber 400$, mensaes por serem protegidos da Mesa ou do "leader"; ha revisores do "Diario do Congresso" que jamais revisaram cousa alguma...

Quanto ao excesso do pessoal basta dizer que funccionarios ha — desde serventes e continuos a amanuenses e officiaes — que levam mezes e mezes sem comparecer ao Monroe...

Si a commissão de finanças da Camara quizesse fazer, sinceramente, obra de honestidade, que positivamente não o quer, com relação á sua secretaria, poderia, sem dispensar um só dos funccionarios, mas acabando com estes avanços nos cofres publicos, cortar, sem desorganisar o seu serviço, cerca de 300 contos.

Para que se faça uma idéa do que é o gastar dinheiro na secretaria da Camara basta recordar que, com a mudança da séde daquelle ramo do legislativo da Cadeia Velha para o Monroe, apezar de serem empregados caminhões da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros, para o transporte, foram gastos duzentos e treze contos de réis.

Ahi está — nesta relação de intrepidas comedorias — porque a Camara não póde reclamar impostos nem sacrificios. Nem o povo é tão profundamente idiota que se deixe roubar — porque é isso, positivamente — para sustentar o luxo dos que vivem ao calor dos paes da patria a drenarem o Thesouro para o Monroe, e para o palacete do Conde dos Arcos.

E' imprescindivel, a bem dos nossos foros de seriedade, de honestidade administrativa e pessoal, pôr um basta neste formidavel escandalo, neste gastar sem conta, neste malbaratar de dinheiros publicos, com uma liberalidade, uma franqueza, um desperdicio, uma deshonestidade absolutamente pasmaveis!

A GUERRA

Diminue sensivelmente a resistencia dos allemães

PARIS, 20 (Havas) — Uma nota official diz que os allemães começaram a reagir demasiado tarde e por fórma desordenada, sob o impulso dos recentes progressos dos alliados na frente occidental.

Na Picardia, a extrema violencia dos seus ataques contra as posições conquistadas na região de Maurepas e Clery mostra que o inimigo ainda não está resignado a perder aquelles pontos importantes. Mais ao sul, os allemães não têm tempo para respirar, devido á intensidade do bombardeio ininterrupto ao sul de Estrées e Belloy-en-Santerre.

Tentou tambem o inimigo repellir os francezes defronte de Verdun, em [illegible] no sul do planalto de Souville, mas não pôde impedir que elles se tornassem inteiramente senhores da aldeia de Fleury e que avançassem a léste do bosquete de Vaux-Chapitre, ao longo da estrada que conduz ao forte de Vaux.

Todos os successos da guerra na frente anglo-franceza demonstram que os allemães perdem a sua força de resistencia e que lhes falta o poder de a restaurarem depois d[illegible] novo esforço abatido pelos alliados.

Incendio no aerodromo de Versailles

PARIS, 20 (A NOITE) — Deu-se uma explosão no parque de aviação de Versailles. O fogo propagou-se depois aos galpões, seis dos quaes ficaram destruidos. Outros soffreram damnos de certa importancia. Os prejuizos são avultados.

O kronprinz não está enfermo

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Um radiograma de Berlim desmente os boatos, publicados por alguns jornaes suissos, segundo os quaes o kronprinz havia recebido ferimentos na frente de Verdun.

Em Gorizia nada escapou!

LONDRES, 20 (A NOITE) — O correspondente do "Times" junto ao quartel-general italiano diz que os austriacos antes de evacuar Gorizia destruiram as bibliothecas daquella cidade e carregaram com todos os thesouros artisticos que tinham á mão.

Além disso, saquearam numerosos palacetes particulares e todos os edificios publicos, levando as principaes riquezas e destruindo as restantes.

Morreu o general Cartella

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Annunciam de Roma que o general Cartella morreu, ha tres dias, nos arrabaldes de Gorizia, quando, á frente da sua brigada, dava uma carga sobre os austriacos.

Parece que o «Stampalia» estava cheio de tropas

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — O vapor italiano "Stampalia", de 9.000 toneladas, que foi mettido a pique pelos submarinos teutonicos, e que estava ao serviço do governo italiano, conduzia, ao que se diz, grande numero de tropas, quando foi torpedeado. Parece que o numero de victimas é muito grande.

Outro vapor hespanhol torpedeado pelos allemães

PARIS, 20 (A NOITE) — Um submarino allemão metteu a pique outro vapor hespanhol, no golfo de Lyon.

A Hespanha já perdeu vapores com o total de mais de 50.000 toneladas, torpedeados pelos submarinos allemães.

Como e quando terminará a guerra

LONDRES, 20 (A NOITE) — O conhecido critico militar, general Cherfils, diz, num artigo que hoje publica:

"A guerra ha de decidir-se quando os allemães lancem á fogueira a sua ultima divisão. Si os alliados tiverem sufficientes reservas para esmagal-a, a magnitude da derrota da Allemanha excederá todas as previsões, como os aspectos da guerra excedem tudo que até agora conheciamos. Ignoramos quando isto succederá; mas haverá indicios precursores desse desastre."

Varios processos terminados na delegacia do 9º districto

O roubo da ourivesaria Ferraz e outros

Na manhã do dia 4 do mez passado o Sr. João Gonçalves Ferraz Filho, proprietario de uma ourivesaria á rua Visconde de Sapucahy, ao chegar ao seu estabelecimento, com surpresa verificou que uma de suas portas estava completamente aberta. A causa deste estranho facto em breve ficou esclarecida. A ourivesaria fôra assaltada pelos ladrões. O Sr. Ferraz verificou que varias "vitrines" estavam arrombadas, tendo os assaltantes roubado cerca de 6:000$ em joias.

Immediatamente o lesado foi á delegacia do 9º districto, apresentando queixa do facto. No primeiro momento a duvida chegou a se apoderar da policia sobre si o estabelecimento fôra de facto assaltado. Bem poderia ser um simulacro de roubo, por parte do queixoso, em vista da difficuldade de, pelo exterior, se abrir a porta. Foi chamado o photographo da policia, que no local não encontrou nenhuma impressão digital.

Na delgacia do 9º districto foi então aberto inquerito para elucidar o caso. Pouco a pouco este foi esclarecido. A policia conseguiu saber que o autor do assalto fôra o ladrão João Rodrigues, vulgo "João Russo". Preso, confessou elle a autoria do delicto e como houvesse contra elle mandado de prisão preventiva, por outro facto, foi removido para a Casa de Detenção. O seu estado de saude, porém, era precario, sendo elle recolhido á enfermaria, onde até hoje está, entre a vida e a morte.

Hoje terminou na delegacia o inquerito, que foi relatado pelo Dr. Sylvestre Machado, devendo ser amanhã remettido para o Juizo da 4ª Vara Criminal.

As joias roubadas foram, em grande parte, apprehendidas em poder do ladrão e as restantes nas casas de penhores, onde elle as havia empenhado.

Amanhã serão ainda remettidos pela delegacia do 9º districto ao Juizo da 4ª Vara tres outros inqueritos, devidamente relatados, solicitando a prisão preventiva dos respectivos criminosos. São elles: o de um desastre de automovel, de que resultou a morte do operario João Ferreira de Oliveira, sendo "chauffeur" do auto Francisco Cardoso Loureiro Filho; o de um crime de seducção de uma menor, de que é accusado João Baptista da Silva; e, finalmente, um processo de vadiagem instaurado contra o conhecido desordeiro Frederico Lopes, que já por vezes tem cumprido pena por crimes de ferimentos leves, etc.

Todos estes inqueritos foram feitos pelo escrivão Hygino dos Santos, que nelles trabalhou até alta madrugada.

Mãe feroz

Espancou e mordeu a filha

Uma gritaria infernal alarmou hoje todos os moradores da casa de commodos da rua Senador Euzebio n. 46, que, dirigindo-se para o quarto de onde vinha o barulho, encontraram a moradora Maria José espancando barbaramente com um páo sua filha Maria Theodora. Esta, além de outros ferimentos, tinha o nariz a gottejar sangue, proveniente de uma forte dentada que lhe dera sua mãe.

Maria José foi a custo subjugada e entregue a um policial, que a conduziu para a delegacia do 14º districto. A victima, que conta 14 annos de edade, foi soccorrida pela Assistencia.

Os processos escandalosos

O 5º promotor publico enche-se de indignação contra o crime de uma professora

Conforme já tivemos occasião de noticiar, o juiz da 5ª Vara Criminal, Dr. Cesario Alvim, pronunciou a professora Olympia de Araujo Corrêa Leão e Aristides Carneiro Brandão como responsaveis pela completa desgraça de uma menor de 15 annos, facto occorrido em Anchieta.

Tendo, porém, pronunciado a professora sómente no crime de rapto, absolvendo-a da cumplicidade do estupro, o promotor Dr. Gomes de Paiva não se conformou e recorreu para a 3ª Camara da Côrte de Appellação.

Em resumo, diz o promotor em suas razões, que tornamos publicas, na esperança de que pelo terror da publicidade não mais se venham a registar factos tão infamantes:

"Não me conformei com a impronuncia da accusada Olympia de Araujo Corrêa Leão do crime de estupro, pelo qual foi tambem denunciada a fls., e possue iniludivel responsabilidade, porque me parece que deante da sua carta de fls., na qual deu instrucções minuciosas ao outro réo, revelando haver agido sobre o espirito de uma creança de 15 annos para vencer a sua repugnancia em fugir do lar materno, agindo por meio de conselhos impregnados do prestigio da sua autoridade de professora, a sua responsabilidade está soldada ás consequencias da sua intervenção immoral.

Vale a pena transcrever o bilhete, não só para boa elucidação da causa, como para perpetual-o no processo, impedindo que por ser manuscripto a lapis, possa ser tornado illegivel:

"Aristides — Vem hoje, sem falta, aqui á minha casa, ás "10 horas da noite", não desembarques em Anchieta, vem a pé de Deodoro e quando chegares aqui, entra pelo terreno que fica ao lado do meu, onde esteve o Braga com a horta.

Traz um bom capote, pois a Jacy está decidida a fugir "hoje mesmo". Não acho bom levar-a para o Realengo, pois como sabes, ella é muito conhecida lá, portanto, acho mais conveniente que a leves para a serra de Maxambomba, pois lá mora o Custodio, que não se negará a recebel-os "desde que leves uma carta minha".

Quando chegares logo, pula a minha cerca pelo fundo, e vem pela porta do fundo, "que te estou esperando, vem disfarçado", e si não quizeres ir para a casa do Custodio, arranja logar que não seja Realengo, "e nem tomes trem" que, do contrario, pódes ser apanhado. — O. Leão. 21—10—915."

Pelo exame de fls. ficou demonstrada a authenticidade desse bilhete, exhibido pelo seu destinatario o co-réo.

Ora, si Olympia, vencendo a resistencia da menor com a sua autoridade de mestra, a induzisse ao rapto, mas a acompanhasse a um abrigo seguro, onde devesse aguardar o supprimento judicial do consentimento materno para a realisação do casamento, e o namorado, illudindo a vigilancia desse abrigo, levasse a effeito, então, o seu desejo, eu concordaria em responsabilisal-a apenas pelo rapto, eximindo-a da responsabilidade do novo crime.

Ella teria patenteado no delicto, possivel, então, de equiparar a uma grave leviandade, o zelo, a vigilancia de uma mãe de familia; para que a sua discipula nada soffresse, etc., etc. Mas não foi isto que succedeu.

Olympia, senhora casada e trintona (qualificação de fls.) não póde ser uma inexperiente moça, incapaz de avaliar as consequencias do seu gesto alcoviteiro, ingenuidade incompativel com a sua qualidade de educadora da juventude a que se propoz, sem a idoneidade moral necessaria aliás.

Por conseguinte, desviando do lar domestico uma inexperiente donzella de 15 annos e a entregando a um rapaz della enamorado, que a raptava precisamente para molestal-a e assim coagir a familia a consentir no casamento, como reparação, etc., etc., concorria directamente para a perpetração do crime.

Depois de outras considerações, diz o promotor:

Elle declarou a fls. não ter chegado a pedir a mão de Jacy por saber que não obteria; póde-se avaliar dessa opposição, quando se reflecte que nem mesmo como reparação do mal, a familia della não consentiu, e foi arranjar um outro marido.

E' que Aristides era um máo partido; vadio, sem querer trabalhar, fôra expulso da Guarda Civil a bem da disciplina (doc. de fls.); ao ser processado, declarou-se empregado na bibliotheca da Faculdade Livre de Direito, o que o delegado apurou ser mentira, pelo officio de fls. Era previsto que nenhum juiz suppriria o consentimento materno, para permittir semelhante casamento.

Olympia era amiga intima e comadre da mãe de Aristides; Jacy usava algumas joias, que Aristides até custou a restituir e foram avaliadas a fls., e passava por ter paes abastados; dahi a resolução de forçar um golpe que vencesse a resistencia da familia, permittindo a Aristides fazer um bom casamento que lhe abrisse uma situação commoda na vida.

Nestas condições, o golpe precisava ser violento, na proporção da opposição, que era notoria e se revelou mesmo invencivel, afim de dar posição social ao madraço Aristides, que merecia a dedicação de Olympia.

Ora, com tal explicação, fica justificado o meu asserto de que Olympia deixou de tomar disciplina, porque o rapto tinha por fim exactamente providencias que resguardassem o pudor da discipula, porque o rapto tinha por fim exactamente polluir a sua castidade; e ella jamais demonstrará o contrario.

Assim, é impossivel que a Egregia 3ª Camara deixe de firmar a responsabilidade de Olympia no estupro, caso o Sr. Dr. juiz "a quo" não o faça primeiro; si num caso que se apresenta sob tamanha gravidade, permittindo offerecer provas insophismaveis, Olympia não for pronunciada tambem no delicto que se seguiu ao rapto, ou melhor, no crime de que o rapto foi apenas "meio idoneo" de sua realisação, então ninguem mais será punido como cumplice de semelhante crime!"

PORTUGAL NA GUERRA

UM DONATIVO DA COLONIA PORTUGUEZA DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 20 (A NOITE) — A colonia portugueza aqui residente remetteu cincoenta libras para as victimas e os orphãos dos soldados portuguezes mortos na Africa.

Copeiro e ladrão

A' policia do 7º districto queixou-se o "chauffeur" Pedro Brandão, da casa á rua Voluntarios da Patria n. 1, de que fôra furtado em varias joias, no commodo que occupa na referida casa. Feitas diligencias, o agente 27 prendeu o copeiro Manoel Moreira Junior, portuguez, com 20 annos, que, revistado, tinha em seu poder, no forro das roupas, as joias roubadas. Confessou então o delicto. Na busca feita em seu quarto encontrou mais a policia um relogio de ouro marca "Elgin", que se suppõe furtado de alguem.

O atropelamento da menor Lydia

O Dr. 3º delegado auxiliar, em vista da maneira desidiosa com que as autoridades do 10º districto vêm tratando o caso do atropelamento da menor Lydia dos Santos, fallecida no Hospital Evangelico, tomou á tarde energicas providencias. Como o pedido de autopsia fosse feito tardiamente e os medicos do gabinete se recusassem a executal-a hoje, por ser domingo, essa autoridade consentiu que o cadaver fosse transportado para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde ficará depositado aguardando a autopsia que se realisará amanhã.

A TARDE SPORTIVA

Corridas

No Derby-Club

O dia foi cinzento e triste: uma garôa impertinente caiu sem cessar, desconsolando os mais enthusiastas dos sportsmen.

Foi este o resultado do programma:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Maciste (E. Rodriguez), Image (F. Barroso), Naida (J. Escobar), Liebe (A. Silva) e Sicilia (D. Vaz).

Venceu Maciste; em 2º Naida e em 3º Image.

Tempo, 99".

Poules: 18$500; duplas, 23$000.

Na ponta pulou, na ponta correu e venceu firme por tres corpos Maciste. Em segundo sempre correu Naida, que foi segunda a um corpo de Image. Sicilia, que correu em terceiro, esmoreceu na chegada.

2º pareo — 1.500 metros — Correram: Iceberg (E. Rodriguez), Triumpho (J. Coutinho), Dynamite (D. Ferreira), Le Voilá (A. Silva), Camelia (F. Barroso), Lohengrin (D. Suarez), Escopeta (Zalazar) e Espoleta (D. Vaz).

Venceu Camelia; em 2º Le Voilá e em 3º Triumpho.

Tempo, 100" 4/5.

Poules: 32$600; duplas, 53$600.

Pulou na ponta Dynamite, seguida de Triumpho e Lohengrin. Na recta do Itamaraty Camelia accionou e, successivamente, derrotou Lohengrin e Triumpho, para atacar Dynamite na recta do rio e dominal-a na entrada da recta de chegada. Uma vez na ponta, Camelia venceu facilmente por quatro corpos. Corrido de alcance, Le Voilá investiu na chegada, obtendo o segundo logar a um corpo de Triumpho, que reaccionou e foi terceiro. Iceberg ficou parada.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Maipu' (E. Rodriguez), Idyl (Claudio), Meduza (D. Ferreira), Monte Christo (D. Suarez), Make Money (A. Olmos) e Barcelona (Le Mener).

Venceu Maipu'; em 2º Meduza e em 3º Monte Christo.

Tempo, 107".

Poules: 25$400; duplas, 40$000.

Maipu' pulou na ponta, seguido de Meduza e Monte Christo. Este foi batido por Barcelona e Make Money, para reconquistar a sua posição no final da recta do Itamaraty. Na entrada da recta final Meduza e Monte Christo investiram sobre Maipu', sendo Monte Christo encaixotado pelos seus dous adversarios e retrogradando. Maipu' venceu com esforço por cabeça e Meduza foi segunda por tres quartos de corpo de Monte Christo.

4º pareo — 1.500 metros — Correram: Flecha (Zabala), Duque (A. Alonso), Hygéa (F. Barroso), Hurrah (D. Ferreira) e Delphim (Marcellino).

Venceu Hurrah; em 2º Hygéa e em 3º Delphim.

Tempo, 101" 2/5.

Poules: 28$300; duplas, 49$000.

Pessima saida, largando bastante prejudicados Flecha e Delphim. Hurrah pulou na ponta, abrindo luz de tres corpos. Em segundo logar correram alternadamente Duque e Hygéa, até que, na recta do Itamaraty, esta firmou-se na posição e avançou para atacar Hurrah. Este não se deixou vencer e triumphou facil por dous corpos. Hygéa conservou a segunda collocação a tres corpos de Delphim, que foi terceiro.

5º pareo — 1.700 metros — Correram: Mogy-Guassu' (Marcellino), Hatpin (J. Coutinho), Helios (Le Mener), Lord Canning (F. Barroso), Stromboli (Zalazar) e Alliado (D. Vaz).

Venceu Hatpin; em 2º Alliado e em 3º Lord Canning.

Tempo, 111" 3/5.

Poules: 22$000; duplas, 48$700.

Pulou na ponta Lord Canning, seguido de Hatpin e Mogy-Guassu'. Na curva do Turf-Club Alliado passou por Mogy-Guassu' e firmou-se na terceira collocação, emquanto Lord Canning abria luz de quatro corpos. No final da recta do Itamaraty, Hatpin e Alliado atacaram Lord Canning, para batel-o na entrada da recta de chegada. Hatpin venceu bem por tres corpos, e Alliado foi segundo a dous corpos de Lord Canning.

6º pareo — 2.100 metros — Correram: Offaly (E. Rodriguez), Sultão (Le Mener), Fantomas (D. Suarez), Volupté Chaste (Zabala) e Espana (Michaels).

Venceu Espana; em 2º Volupté Chaste e em 3º Sultão.

Tempo, 160" 2/5.

Poules: 18$800; Duplas, 31$300.

7º pareo — Venceu Interview; em 2º Hatpin e em 3º Ornatinho.

Tempo, 160" 4/5.

Poules: 57$500; duplas, 49$500.

8º pareo — Venceu Houli; em 2º Cascalho e em 3º Cangussu'.

Football

Fluminense versus America

Os primeiros e segundos teams destas duas sociedades empenharam-se hoje, no campo da rua Guanabara, em disputa do campeonato da 1ª divisão.

Não obstante o dia escuro e feio, a assistencia foi grande e animada.

Lutaram em primeiro logar os segundos teams e a seguir os primeiros teams.

Os lances de ambas as pelejas, constantemente applaudidos, agradaram plenamente.

Terminado o jogo verificou-se o seguinte resultado:

Segundos teams:
Fluminense — 2.
America — 1.
Primeiros teams:
Fluminense — 0.
America — 2.

Boqueirão versus Mangueira

Foi este um dos bons matches da tarde. Realisou-se no campo do São Christovão, á rua Figueira de Mello.

Ambos os jogos, isto é, tanto o dos primeiros como o dos segundos teams, tiveram a assistil-os grande numero de pessoas e foram fortes e cheios de bons lances. Terminaram com o seguinte resultado:

Segundos teams:
Boqueirão — 0.
Mangueira — 3.
Primeiros teams:
Boqueirão — 1.
Mangueira — 2.

Andarahy versus S. Christovão

O campo da rua Prefeito Serzedello, onde se realisou esse encontro, teve relativamente ao máo tempo crescida assistencia.

A luta dos segundos teams teve este resultado:

Andarahy — 2.
São Christovão — 2.

Seguiu-se a dos primeiros teams. Ambos os contendores lutaram com enthusiasmo pela conquista da victoria, notando-se bellas peripecias no decorrer do match.

As investidas de um eram respondidas com as do outro grupo, sempre fortes e combinadas.

O encontro terminou com o seguinte resultado:

Andarahy — 2.
São Christovão — 3.

Rowing

Regatas em Paquetá

PAQUETA', 20 (A NOITE) — Correram animadas as regatas aqui realisadas. O 1º pareo, de botes, foi vencido por "Desabusado", do S. Christovão, obtendo o segundo logar "Guarany", do Club Paquetaense. No 2º pareo, de canoes, venceu "Leo", do Guanabara, remado por Gabriel Magalhães, e chegando em segundo logar "Mey", tambem do America, do qual foi remador Americo Fontenelli.

O saneamento de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 20 (A NOITE) — A Camara Municipal vae atacar as obras de saneamento da cidade, sendo nomeado para dirigil-as o conselheiro José Flores.

O Sr. Wenceslão em viagem

S. Ex. partiu hoje de Cruzeiro para Passa Quatro

CRUZEIRO, 20 (A NOITE) — Deixaram hoje esta cidade, ás 6 horas, com destino a Passa Quatro, os Srs. presidentes da Republica e do Estado, que ali vão assistir ao lançamento da pedra fundamental das officinas modelo da Rede Sul-Mineira.

Ficaram aqui aguardando o regresso dos Srs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira o Sr. director da Central e seus auxiliares.

PASSA QUATRO, EM FESTAS, ACCLAMA OS DRS. WENCESLAU E DELFIM MOREIRA

PASSA QUATRO, 20 (A NOITE) — Realisou-se ás 8 1/2 horas, o lançamento da pedra fundamental das officinas modelo da Rede Sul-Mineira, com a presença dos Srs. presidentes da Republica e do Estado, directoria da Rede, bispo diocesano, deputados, secretarios do Dr. Delfim Moreira e grande massa popular. A benção solemne foi feita pelo bispo. Oraram o Dr. José Luiz Baptista, Dr. Juscelino Barbosa e Dr. José Picovelli, que saudaram os chefes da Nação e de Minas. O Dr. Delfim Moreira, no seu nome e no do Sr. presidente da Republica, agradeceu aquellas saudações.

A cidade está festivamente ornamentada, sendo enorme o regosijo popular. Uma banda de musica e o povo percorrem as ruas acclamando os nomes dos Srs. presidentes da Republica, do Estado e dos directores da Rede Sul-Mineira.

Está se realisando o banquete offerecido aos Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira e suas comitivas pela Camara Municipal.

Chegou ao meio dia, um trem especial, de Cruzeiro, trazendo o club de football daquella cidade, o qual vem disputar um match de football com o club daqui.

Os Srs. presidentes da Republica e do Estado regressarão ás 18 horas.

A' noite, realisar-se-á um concerto no jardim publico.

S. EX. FOI A PINHEIRO, DE ONDE REGRESSARA' AO RIO

CRUZEIRO, 20 (A NOITE) — Os Srs. presidentes da Republica e de Minas, acompanhados dos Srs. Drs. Theodomiro Santiago, Juscelino Barbosa e comitiva, regressaram de Passa Quatro ás 14 horas. Desta cidade seguiram ás 14 1/2 para Pinheiro, onde visitarão o posto zootechnico, devendo ahi chegar á noite.

A POLICIA

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, fez hoje uma visita de inspecção ao cartorio do 22º districto policial, de onde é serventuario o escrivão Oliva Moura, tudo encontrando em ordem.

O triste fim de uma pequenita

Morre afogada n'uma tina

O facto triste na sua nudez encheu de magua a vivenda da rua General Bellegarde numero 159, no Engenho Novo. A menor [illegible] rondina, na inconsciencia dos seus [illegible] annos, brincava á beira de uma tina cheia d'agua, nella caindo. Pessoas da casa, notando a ausencia da pequena, perceberam, [illegible], o que se havia passado, encontrando-a a morrer. Tardiamente, no entanto, acudiram á pobresinha, que veiu a fallecer nos primeiros soccorros, antes de receber os cuidados da Assistencia.

O Sr. Olegario Manoel de J[illegible], pae da menor, communicou o occorrido á policia do 20º districto, sendo-lhe dado permissão para ficar com o cadaver na residencia, de onde sahirá o enterramento, após o exame medico.

Maria G. Rillo Ferreira

Florencio Rillo Ferreira e senhora, Fernando Rillo Ferreira, senhora e filha, agradecem profundamente penhorados a todas as pessoas que tomaram parte em sua immensa dor, velando, enviando pesames e acompanhando ao cemiterio o cadaver de sua idolatrada mãe, sogra e avó, MARIA G. RILLO FERREIRA. Outrosim, pedem-lhes o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, será resada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Metheus Lourenço de Azevedo

(30º dia)

Sua familia participa que manda celebrar a missa de trigesimo dia pelo seu eterno repouso, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Profundamente reconhecida, agradece desde já a todos que comparecerem.

Falleceu hoje, á tarde, a Exma. Sra. D. AMELIA JOSEPHINA CAMPOS DE AGUIAR, irmã do Sr. Eduardo Maria Campos e tia dos Srs. Henrique Gomes de Mattos e Julio Viveiros Brandão.

Notas de Musica

Concerto Lydia Salgado

Tendo feito os seus estudos de canto no Instituto Nacional de Musica, no curso do professor Amaro Barreto, a Sra. Lydia Salgado é, sem nenhum favor, uma das nossas melhores cantoras. Dotada de viva intelligencia, apprehendendo com facilidade o pensamento do compositor, ella possue uma voz de soprano dramatico extensa, volumosa, de bello timbre, tem a respiração larga, emitte os sons sem o menor esforço, sabe phrasear e articula com nitidez. De sorte que, possuidora de dotes pouco communs, não se comprehende por que a Sra. Lydia Salgado tão raramente se faz ouvir em publico. Não tenho mesmo idéa da data do seu ultimo concerto, lembrando-me apenas que, depois da minha conferencia sobre musica nossa, feita ha um anno, nunca mais tive o prazer de a ouvir cantar.

Hontem, finalmente a distincta cantora se resolveu a dar, no theatro Municipal, um concerto com a collaboração da orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia de A. Nepomuceno e F. Braga. A prova da sua bella escola ella a deu cantando, sem mostrar fadiga, apezar de não estar ainda de todo restabelecida de um resfriamento, nada menos de cinco arias, quasi todas exigindo esforço.

Por certo, o programma só comprehendia arias de opera, mas ao menos houve cuidado na sua escolha. Os nossos compositores estavam representados por Carlos Gomes, com duas pequenas arias do "Condor", opera que, na ultima versão, passou a se denominar "Odalea"; Alberto Nepomuceno, de quem foi ouvida, pela primeira vez, na nova versão ampliada, a aria de Hostia, de "Artêmis", e F. Braga, com dous fragmentos de Jupyra. Além da celebre aria da "Rainha Sabá": "Plus grand dans son obscurité", unica cousa que sobreviveu a essa opera de Gounod, a Sra. Lydia Salgado nos fez ouvir uma aria interessante da "Vestal", a opera mais celebre de Spontini, que a escreveu em francez. Representada em 1807, graças ao apoio de Napoleão I, que muito a admirava (elle, tão pouco entendido em musica!), a "Vestal" teve nada menos de 100 representações, exito esse hoje impossivel.

Como trechos orchestraes ouvimos a "Grutta de Fingal", talvez a mais bella abertura de Mendelssohn, e a prodigiosa cavalgada das Walkyrias, que a orchestra executou com vigor.

Esperamos que a Sra. Lydia Salgado, a quem o publico applaudiu com justificado valor, nos dê breve um recital de canto, em que possa mostrar o seu talento como interprete de canções e de "lieder", cuja literatura é tão vasta, tão rica e tão prodigiosamente interessante. — L. de C.

A estrada de automoveis para Petropolis

E' para o publico uma grata noticia a de ter sido assignado entre o Estado do Rio e o Dr. Alberto de Oliveira Maia, e outros, como concessionarios, o contracto para a construcção e exploração dessa tão ambicionada via de transporte, do maior interesse e commodidade para o avultado numero de passageiros e "habitués" da prospera cidade serrana, e que tão util será ao intenso trafego de mercadorias entre Petropolis e o Rio, trafego, que certamente se estenderá até Juiz de Fóra, ao longo da União — Industria, cujos melhoramentos, parece, já ficaram resolvidos pelos governos dos dous Estados interessados.

Os concessionarios farão tambem construir para Magé e Iguassú dous ramaes que irão impulsionar a lavoura na fertil zona da baixada do Estado, já agora saneada e em condições de vir a ser o principal emporio fornecedor da nossa capital e fadada a se tornar um importantissimo centro de exportação de cereaes, já pela notoria uberdade do sólo, já pela sua situação privilegiada, ás proximidades do porto maritimo desta cidade.

Não é difficil prever-se que a ligação de Petropolis a Therezopolis será uma consequencia natural da construcção da estrada tronco entre Petropolis e o Districto Federal. O Estado do Rio, irá, assim, estabelecendo a sua rêde de transportes automobiliarios que, em casos como esses, concorrem vantajosamente com as estradas de ferro pela baratesa, commodidades e rapidez que podem garantir aos mesmos transportes, contribuindo de um modo efficacissimo para o desenvolvimento da agricultura, das industrias e do commercio nas zonas por ellas servidas.

Um caso que está sendo mal interpretado

O INQUERITO NA POLICIA

Na 1ª delegacia auxiliar corre um inquerito sobre um facto occorrido no 8º districto, e que tem sido mal interpretado. Foi este o facto: estando de serviço o commissario Arides Tavares, o individuo Gastão Alves de Souza ou Gastão Alves dos Santos, assás conhecido pelos disturbios e falcatruas commettidas, o que já lhe valeu ser submettido a exame de sanidade, foi preso. Na delegacia, após insultar aquelle commissario, recusou-se a ser revistado, sendo recolhido ao xadrez com o que possuia, isolado. Mais tarde, foi á sua procura um advogado seu parente, dizendo então Alves que fôra furtado pela policia em 110$000, o que já está apurado ser uma inverdade, no inquerito referido. O advogado, pela forma incorrecta por que procedeu, foi convidado a retirar-se, o que fez, voltando mais tarde, a pedir o inquerito que já foi aberto.

Alguns jornaes, noticiando o incidente, referiram-se tambem ao commissario Pericles de Castro, como se achando de serviço. Não é verdade. Esse commissario não se achava na delegacia, nada tendo com o inquerito em questão.

Mais dous advogados contra a Standard

Na 1ª Pretoria Civel propuzeram os advogados Drs. Fisher Junior e Vicente Saboia uma acção de deposito contra a Standard Oil, sob a allegação de que arrendatarios, por contrato com a referida empresa, do escriptorio sito no predio n. 76 da rua Theophilo Ottoni, da sua directoria receberam uma carta propondo se mudarem elles daquelle edificio, sendo o contrato considerado rescindido, visto que a Royal Mail o queria comprar. Accedendo, retiraram-se, mudando-se para outro edificio. Agora, indo os autores ao escriptorio da empresa pagar alugueis em atraso, foram scientificados de que o contrato não poderia mais ser considerado rescindido, porque a Royal Mail desistira de comprar o predio e, assim, quer voltassem a occupar a sala, quer não, continuariam a pagar os alugueis emquanto vigorasse o contrato.

A' vista disso propuzeram os referidos advogados a acção na 1ª Pretoria Civel, depositando dinheiro, chaves, etc.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

ALFENAS

Está nesta cidade o Sr. coronel José Custodio Dias de Araujo, fazendeiro no municipio de Caldas e deputado á Camara estadual.

— Seguiu para Bello Horizonte, em missão politica, o Sr. major Nicolão Coutinho, membro do directorio politico local.

— Festejou, a 13 do corrente, seu anniversario natalicio, o Sr. coronel José Bento Xavier de Toledo, presidente da Camara Municipal.

— De passagem por esta cidade, seguiu a 11 do andante, para Santo Antonio do Machado, o Dr. Campos Lima, clinico residente na Capital Federal, o qual veiu em visita a seus progenitores.

BAEPENDY

AS RENDAS PUBLICAS CRESCEM... — As rendas municipaes melhoraram bastante. Na collectoria estadual a arrecadação de impostos se elevou a 40:690$997, no 1º semestre do corrente exercicio, contra ..... 21:200$933 em egual periodo de 1915, verificando-se um excesso de 16:490$058; os depositos subiram a 35:255$113 contra .... 13:914$909, dando em resultado uma differença a mais na importancia de 21:110$201. Na collectoria federal, o acrescimo foi notavel: houve um augmento de 8:921$730, tendo sido de 5:053$150 a arrecadação do 1º semestre de 1915 e de 13:921$730 a do deste anno. A renda total dessa repartição em 1915, já foi excedida, pois importou apenas em 9:719$321.

HOSPEDES — Estão nesta cidade, o Dr. Manoel Viotti, director da secretaria da Segurança Publica de S. Paulo e nosso conterraneo. Membro do Instituto Historico daquella capital está o Dr. M. Viotti ultimando um trabalho historico sobre Baependy.

— Vindo do Rio, para gosar as delicias do nosso inegualavel clima acham-se aqui o Sr. Reynaldo Monteiro e as senhoritas Waldemira Monteiro e Georgina Marinho.

MELHORAMENTOS IMPORTANTES — Parece estar assentada a creação de uma succursal, nesta cidade, do collegio Pedro II, de Bello Horizonte.

— Vae ser inaugurado a 7 de setembro proximo o nosso jardim publico.

— Será dentro em pouco dotada de luz electrica a florescente Encruzilhada, deste municipio.

— Acha-se em adeantado estado o serviço de construcção da ponte sobre o rio Palmeiras, que corta esta cidade. Deve-se este melhoramento á boa vontade que encontrou da parte do governo o appello do agente executivo local.

Nos carros restaurantes da Central

O perigo dos camarões e a modestia do menu

Um avança que o Sr. Arrojado deve extinguir

Os carros restaurantes da Central são uma droga. "Menu" pobre de iguarias, minguado de tempeiros, arranjado á matroca, os almoços e os jantares desses carros nunca deixam a vulgaridade do bife a cavallo, do camarão com abobrinha d'agua, que os passageiros, ajudados com uma pequena porção de arroz (que dá bem para matar a fome de um sabiá), vão engulindo sem mastigar, resignada e pacientemente. Quando, porventura, surgem no "menu" uns repicados de pernil do porco, a que a ironia do cozinheiro dá a gaiata denominação de "lombinho á mineira", ou uma magrissima linguiça com um tutú de feijão — ha um avança. Mas nem todos passageiros conseguem gosar desses acepipes adoraveis, porque o chefe-director do comboio, o sub-chefe, o ajudante do sub-chefe o 1º chefe e mais o 1º, o 2º, o 3º e o 4º conferentes (talvez os guarda-freios tambem) têm preferencia.

Acontece, porém, que nem sempre ha uma escolha criteriosa na compra desses alimentos, resultando dahi, lá uma vez ou outra, um principio de envenenamento. Cousa sem importancia, como se vê: apenas um principio... Ainda hontem, no rapido paulista, o R. P. 1, o dia foi dos camarões com abobrinhas d'agua. Depois do almoço varios passageiros sentiram-se mal. Passada uma hora, notava-se que alguns vomitavam desesperadamente. Um medico, mocinho viajado nos hospitaes europeus, diagnosticou com precisão:

— Principio de envenenamento! E são os camarões com abobrinhas d'agua!

Houve um zum-zum. Em seguida, um rebuliço: aquelles que haviam comido dos camarões, que até então não davam nada de si, começaram a sentir, depois do diagnostico, dores nas pernas, nos braços, no dorso, em toda a parte do corpo. Algumas senhoras chegaram a lembrar o Padre Nosso, o Terço, a Ave-Maria. Mas o medico receitou:

— Não se assustem: uma cousinha de nada. Um pouco d'agua mineral, e passará tudo.

Beberam-se, a granel, aguas mineraes e tudo voltou á calma. Os terços foram restituidos á tranquillidade das sacolas, findaram-se os Padre Nossos e os cavalheiros que se mantinham postados ás janellinhas do carro, esperando a sua vez voltaram descansados aos seus respectivos logares.

Quiz passar uma nota falsa e foi preso

Viajava hoje em um bonde Octavio Feital, que, ao pagar a sua passagem, deu ao conductor uma cedula de 10$, que foi por este reputada falsa. Por não se mostrar surpreso com a allegação do conductor, Feital tornou-se logo alvo da attenção de um soldado do Corpo de Bombeiros, que tambem viajava no bonde e que se poz a observal-o. Saltando, Feital já se dispunha novamente a passar a sua nota, quando foi preso e conduzido para o 3º districto pelo bombeiro.

Perdeu-se

um anel com um brilhante na egreja do Carmo da Lapa, esta manhã, pede-se a quem o tiver achado entregar á rua Gonçalves Dias, 18, que será gratificado.

Foi visitar a sobrinha e esbofeteou-a

O "chauffeur" Adelino Silva foi hoje visitar sua sobrinha Adelia Francisca Azevedo, á rua Visconde de Itauna n. 89. Quando a conversação ia mais animada, surgiu entre os dous uma desintelligencia.

Adelino, a um insulto mais pesado, deu uma formidavel bofetada na sobrinha, que banhada em lagrimas foi se queixar á policia do 9º districto, que mandou prender o ferrabraz Adelino, mettendo-o no xadrez.

NICTHEROY

Roga-se á pessoa que achou uma pulseira de turmalinas e diamantes entre a praia de Icarahy e Canto do Rio o obsequio de entregar no n. 95, praia de Icarahy, que será gratificada.

LIVROS NOVOS

Gamaliel Mendonça acaba de publicar o seu livro de versos "Magnus Dolor". Conhece-se bem, nas nossas rodas literarias, a arte do poeta das "Vigilias". De romantica que ella era, a quando do apparecimento do seu primeiro trabalho, passou a philosophica, ou quasi, nas suas duas ultimas obras — "Meu livro" e "Magnus Dolor". Este, sobretudo, só respira ares de philosophia e philosophia amarga, dolorosa e ironica. Hão de achar por ahi fóra que Gamaliel Mendonça força o natural, o humano, o simples — o tudo em arte pura, e é isso uma verdade. Fica, porém, flagrante o grito da alma levada aos encontrões, na vida, em busca da perfeição e da felicidade, o qual se vae quebrando e esmorecendo, longo e fundo, nos cento e quinze bons sonetos que completam "Magnus Dolor"!

Gamaliel Mendonça

Capplonch trabalhou para "Magnus Dolor" uma bella "converture".

Um appello a Ruy Barbosa

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Acabo de ler nesse vespertino, a proposito da exterminação, dos christãos, a ferro, fogo e fome, um appello ao maior de todos os homens da nossa época — Ruy Barbosa.

E é tambem para esse intellectual que eu, em nome dos syrios aqui reside[illegible], chamo a benevola attenção, pedindo o seu incomparavel apoio para que aquelles homens que habitam entre o Euphrates e o Mediterraneo possam ser aprovisionados.

E' a Syria, eminente Sr. Ruy Barbosa, são dous milhões de homens que vêm pedir a vossa intervenção, junto aos governos allemão e turco, para que essas potencias consintam que elles sejam abastecidos de viveres.

E' na antiga "Beryte" dos Phenicios que, hoje, depois de mais de 3.000 annos, Enver Bey decreta: "que as mulheres são vendidas por mil réis, não podendo ser compradas pelos christão sob pena de serem mortos immediatamente, só o podendo os mahometanos".

E' essa a maior selvageria de todos os seculos.

E sendo, no nosso modo de pensar, Ruy Barbosa o unico que poderia livrar esses homens do chãos onde estão mettidos, esperamos que essa Aguia voando até aquellas paragens, evite o exterminio que por ali reina.

Grato pela publicação desta, subscrevo-me, — Leitor constante desse vespertino. Sitio — Minas."

Morreram sem assistencia medica

A tuberculose minava-lhe o organismo, mas ainda esperançado de cura, o fazendeiro I[illegible]ro dos Santos Almeida deixou a Bahia para internar-se num de nossos hospitaes. Aqui chegado hospedou-se na pensão da rua Marechal Floriano n. 193, onde hoje, sem que o assistisse nenhum medico, falleceu. Com guia da policia do 4º districto foi o cadaver transportado para o necroterio.

— Outro que morreu sem assistencia: Antonio Thomaz Rodrigues, proprietario da casa de pasto á rua Buenos Aires n. 254. A Assistencia foi chamada para soccorrel-o, mas quando chegou Rodrigues já tinha fallecido. A familia do morto conseguiu permissão da policia para fazer o enterro.

O assassino de Iracema presta declarações

O xadrez da delegacia do 16º districto, desde hontem, á noite, hospeda o nacional Olympio Gomes, que ha tempos matou com um tiro a menor Iracema dos Santos. Olympio, em suas declarações, disse que o tiro que o tornou assassino foi disparado involuntariamente, quando procurava desarmar o revólver, receioso de que alguma creança fosse victima de um accidente; que, apezar de ter saido precipitadamente do quarto em que ferira de morte a sua victima, ainda procurou um telephone proximo, de onde solicitou soccorros da Assistencia e avisou do occorrido a policia local.

O Dr. Sancho Pimentel, delegado do districto, notando algumas contradicções no depoimento de Olympio, vae submettel-o a uma acareação para depois, em Juizo, pedir a sua prisão preventiva.

Sobre o imposto territorial

S. PAULO, 20 (A. A.) — O "Correio Paulistano" publicará hoje o desenvolvido relatorio apresentado ao governo pelo Dr. Luiz Silveira, que esteve em commissão nas republicas do Prata, estudando a importante questão do imposto territorial. Este trabalho, publicado no Brasil pela primeira vez, já mereceu a approvação da Sociedade de Estudos Economicos da Republica Argentina, que elogiou o Dr. Luiz Silveira, seu vice-presidente.

Em poucas linhas

Pedro Celestino Normandio, encontrando-se hoje, com o soldado do Exercito Antonio Euclydes Barbosa, com este se poz a discutir. Dentro em pouco empenharam-se em luta corporal, da qual saiu ferido Barbosa com algumas facadas. Celestino foi preso pela policia do 25º districto e o soldado internado no Hospital Central do Exercito.

A festa das arvores em Minas

Em setembro, por occasião da festa da Independencia do Brasil, a mocidade mineira fará a festa das arvores — diz-nos o deputado Fausto Ferraz, na entrevista que solicitámos de S. Ex., e que segue linhas abaixo.

Seguindo com ardor o nosso programma jornalistico, de trazer sempre em fóco as grandes causas nacionaes, como, por exemplo, a defesa das florestas, contra a sua impatriotica destruição, procurámos ouvir o Sr. Dr. Fausto Ferraz, um dos mais esforçados paladinos da grande causa, sobre o que se pretende realisar em sua terra, a proposito da festa das arvores, em setembro deste anno, por occasião das festas da Independencia do Brasil.

E S. Ex. nos falou da seguinte modo:

— E' sempre com muito gosto e alegria que abordo a magna questão florestal em nosso paiz e sinto-me feliz quando vejo que jornaes como o seu, batem sempre, com firmeza e patriotismo, nesse assumpto cada vez mais interessante para o Brasil.

Além de muitas outras causas que devem ser qualificadas de *nacionaes*, exigindo, de todos os brasileiros, carinhosa attenção e acurado estudo, resolução e pratica material, estou plenamente de accordo em collocar, acima de todas, a da instrucção popular, aliás assim erguida pelo *estadista da instrucção*, o Sr Delfim Moreira, a quem, com justiça, devemos chamar o chefe dessa campanha nacional. Porém, ao lado della, que tem em meu Estado, na governança publica, o amparo do Dr. Americo Lopes, secretario de Estado e verdadeiro amigo da infancia espalhada pelo Brasil central, nós poderiamos collocar uma outra, talvez de egual valor, sob qualquer dos aspectos que se a enfrente ou estude — a campanha em defesa das florestas dos Estados Unidos do Brasil.

— Seria de altissimo patriotismo que uma fosse reunida á outra e que se confundissem ambas na pratica dos factos e da protecção nacional, não é verdade?

— Certamente, porque, no Brasil, a arvore é o verdadeira symbolo de nossa riqueza e sem esta não é possivel instrucção e progresso material.

Como, porém, o raio de minha actividade não possa attingir a todos os recantos de nossa Patria, para, como eu quizera, plantar no coração de todos o amor e o respeito que a arvore nos inspira pela sua belleza e utilidade, entendi limitar, com mais proveito o circulo do meu esforço á capital de Minas, a cidade, por excellencia, da arvore no Brasil, em virtude da primazia de sua arborisação inexcedivel. Lá está o quadro vivo, lá está o scenario para uma campanha junto da mocidade que a procura, de toda parte do paiz, como magnifico centro academico, para servir de ponto de irradiação da patriotica campanha.

Assim pensando e porque lá já mourejasse na imprensa e fizesse conferencias em prol da arvore, resolvi concitar, este anno, as suas classes estudiosas, professores e alumnos de toda as escolas, para commemorarmos a independencia do Brasil com uma pomposa festa das arvores. Em tempo opportuno estabeleceremos o programma e estou convicto de que o governo mineiro dará mesmo um cunho official ás solemnidades que havemos de realisar.

— V. Ex. entende que não basta legislar somente.

— De pleno accordo, porque quem quizer que a lei seja viva em seu paiz, precisa transportal-a dos codigos para o coração do povo, tal qual como se faz com as sementes, para a terra, pois, do contrario, nem as sementes e nem as leis produzem fructos.

Neste assumpto juridico, da efficacia das leis, não basta a coercitividade, a obrigatoriedade impondo-se pela *manu militar*; é necessario que a lei tenha o clarão da instrucção, como o sol espancando as trevas, para attingir os seus fins luminosos.

Eis a razão por que em um paiz de destruidores de florestas, de habitos inveterados do uso do machado e do fogo, que facilmente se esquece dos horrores da secca do nordeste, é indispensavel que se unam e se confundam as festas da independencia, que occorrem justamente no tempo das sementeiras, com a festa das arvores, cujos rebentos surgem em setembro, como tapete de variadas cores, estendido sobre as nossas montanhas e vargedos.

E' uma festa que conta com a ornamentação da natureza e até nisso o Brasil é privilegiado. Sua emancipação politica nasceu em engalanado de bellezas naturaes e que raros paizes podem ter eguaes!

Precisamos, e muitissimo, cultivar o sentimento da nova geração, arrancando-lhe da alma a barbaria contra a arvore, que o proprio indigena não praticava.

Oxalá que esta nossa palestra desperte em todas as capitaes dos Estados a mesma idéa e que o Brasil, este anno, festejando o seu Codigo Florestal e implantando um novo e bellissimo costume, faça a festa da independencia com a festa das arvores.

— Que custa?

— Quasi nada. Basta que cada collegial e cada alumnos das escolas conduzam um ramo para o collegio e para a escola e que enfeitem com elles e com as flores que colherem, o edificio onde se educam e se instruem. Os professores e alumnos dirão algumas palavras sobre a solemnidade da independencia e plantarão, nesse dia, algumas arvores. Seguindo-se, após esse pequenino labor, o folguedo ao ar livre, representado em partidas de jogos e dansas á fantasia, theatrinho infantil, recitativos adequados, etc.

Dada a exuberancia de nossa vegetação, quando chegar o dia do nosso centenario, em 1922, todas as escolas do Brasil terão os seus pequenos bosques, plantados pelas mãos de seus alumnos e a festa das arvores será uma *festividade nacional*.

Será talvez a mais significativa de nossas festas, si plantarmos especialmente o páo brasil, que deu o nome á nossa Patria.

Peço venia para terminar esta palestra com osseguintes versos do illustre poeta portuguez Julio Brandão:

PLANTAE ARVORES!

Quem tem arvores tem flores,
Quem tem flores tem belleza;
Quem tem arvores tem frutos,
Quem tem frutos tem riqueza!

Feliz daquelle que um dia
Muitas arvores plantou,
E á sua sombra, em setembro,
Já velhinho, descansou!

Assim finalisou o Sr. Dr. Fausto Ferraz, a sua palestra, sob todos os pontos de vista util e patriotica.

Muito desejamos que a cidade das arvores, a *Arboropolis de Minas*, a linda Bello Horizonte, tenha a primazia nessa festa, como tem em sua luxuriante arborisação.

Incapaz, valido e louco!

Esteve na A NOITE hoje o major Raymundo Francisco de Souza, irmão do Sr. Euclydes de Souza Rego, de quem tratámos antehontem, numa noticia com o mesmo titulo acima, declarando-nos que aquelle seu irmão fôra recolhido ao Hospicio Nacional, a 11 do corrente, por determinação da Policia Central, por isso que não foi possivel comparecer elle á inspecção de saude na Alfandega desta capital, marcada para o dia 12.

O segundo concerto do Sr. Barrios

Realisou-se hontem no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio o segundo concerto do Sr. Barrios. O programma de hontem era fartissimo e foi executado com grande brilho pelo artista paraguayo, mormente a peça de sua lavra "A minha mãe", onde elle muito se approxima de Garcia. A não ser pequenos senões, muito perdoaveis, aliás, tudo mereceu as mais vivas demonstrações de agrado pela assistencia, que era selecta e da qual faziam parte os senadores Ruy Barbosa, Epitacio Pessoa e Bernardo Monteiro, deputados J. J. Palma, Mangabeira e outras pessoas de destaque no nosso mundo social.

Para nós, que apreciamos o violão, é muito de jubilo vermos um instrumento que delle muito se approxima merecer a attenção de tão illustres personagens.

Confesso que me sinto orgulhoso pelo successo do Sr. Barrios, hontem, mormente por ver que no seu instrumento elle tira effeitos que muito se approximam do violão, havendo effeitos eguaes. Na marcha militar, extra-programma, com que nos deliciou hontem o Sr. Barrios, o effeito de tambor apenas diferia do violão no modo de executal-o, pois é mais pratico, mais facil e de maior effeito fazel-o em uma corda só, encostando-lhe, de leve a unha dos dedos da mão esquerda, conforme determinam os mestres, que montam uma corda sobre a outra. Assim, o effeito do tambor, no meio de uma execução, torna-se inexequivel. Mas estas ninharias e pequenos defeitos não é que empanam o brilho do sympathico e intelligente artista paraguayo. Para um artista o essencial é agradar, e isso o Sr. Barrios conseguiu, executando um programma farte e de effeito.

Eustachio Alves.

O senador Arthur Lemos de viagem para o Rio

BELEM, 20 (A. A.) — A bordo do paquete "S. Paulo" seguiu hontem para essa capital o senador Arthur Lemos, que foi acompanhado a bordo pelo governador do Estado, suas casas civil e militar, membros do directorio do partido dominante e commissão municipal desta capital, além de grande numero de amigos e correligionarios.

Roubo num trem

CURITYBA, 20 (A. A.) — Quando viajava na estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande, entre Ponta Grossa e Entre-Rios, o fazendeiro paulista Sr. Candido Severiano Maia, de Capão Bonito, foi roubado na quantia de seis contos de réis, ficando impedido de continuar a viagem e obrigado a voltar a Ponta Grossa, onde apresentou queixa á policia. Suppoe-se que os autores do roubo sejam dous conhecidos jogadores que foram vistos na estação quando se deu a occorrencia.

Roubou mas foi preso

Haviam penetrado na pharmacia e roubado algumas drogas e dinheiro. Foi apresentada queixa á policia do 15º districto, que prometteu providenciar. E o proprietario da pharmacia á rua Senador Furtado já estava descrente da efficacia da policia, quando hoje foi avisado de que o ladrão fôra preso e apprehendido o roubo, levado a effeito no dia 11, por Waldemar Pereira dos Santos.

Depois digam que não temos policia...

Um conflicto á porta do Club dos Politicos

A' porta do Club dos Politicos, esta noite, houve um pequeno conflicto, que terminou pela acção da policia do 5º districto, acalmando os animos. Um grupo de rapazes, que estava na séde do club, teve certa disputa com outro. A' saida, satisfações foram tomadas de parte a parte, originando-se, então, o conflicto.

Não foi a primeira...

Entre amantes

Não foi a primeira vez. E nem será a ultima, talvez, porque a rapariga gosta delle e perdoa. Num commodo á rua D. Luiza n. 53, residem os amantes Alfredo Luiz Alexandre e Isolina Ribeiro de Assis. Como sempre, travaram hoje forte discussão, terminando por Alexandre aggredir Isolina, ferindo-a e sendo preso pela policia do 13º districto.

O proximo concurso no Instituto Nacional de Musica

Para o Sr. ministro do Interior ler

Escrevem-nos:

"Com a jubilação do maestro Henrique Braga, professor de solfejo do Instituto Nacional de Musica, foi aberto concurso para provimento da respectiva cadeira. A inscripção dos candidatos encerrou-se no dia 12 ultimo.

Inscreveram-se, observando as formalidades prescriptas no edital, quatro candidatos, a saber: Homero Barreto, Raphael Barnabey, D. Roberta Gonçalves e Octavio Bevilacqua.

Esses foram os candidatos regularmente inscriptos. Pois bem: encerrada a inscripção 48 horas após, foi admittida mais uma concorrente, com manifesta infracção do regulamento do Instituto e dos termos do edital. A nova concorrente é a Sra. D. Maria Clara, altamente protegida, segundo murmuram.

Esse é o panno de amostra do que promette ser o primeiro concurso a realisar-se no Instituto Nacional de Musica de accordo com o novo regulamento.

Um ladrão de trilhos

A' policia do 23º districto queixou-se Antonio de Souza de que haviam roubado da casa da turma da Companhia Leopoldina, de que é chefe, alguns trilhos. Attribuindo esse roubo a Antonio Joaquim de Oliveira, puzeram-se as autoridades daquelle districto em campo e hoje conseguiram prender o ladrão que, interrogado, confessou que de facto os havia roubado e vendido a Dionysio Saturnino, morador na Penha, onde foram apprehendidos. Souza foi mettido no xadrez.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Stocks — No fim da primeira quinzena do mez corrente a existencia em trapiches era a seguinte: café, 219.563 saccos; assucar, 112.364 saccos; feijão preto, 26.840 saccos; farinha de mandioca, 27.650 saccos; arroz, 23.241 saccos; milho, 399 saccos; e banha, 3.935 caixas.

Preços correntes — Os preços correntes das diversas mercadorias, á venda em primeira mão, ora em voga, são: para o *feijão preto*, por sacco de 60 kilos, de P. Alegre, de 14$ a 14$500; da terra, de 11$ a 13$; da Laguna, de 11$ a 12$; mulatinho, de 10$ a 11$; manteiga, de 14$ a 15$; enxofre, de 11$ a 12$700; branco, de 11$ a 12$; amendoim, de 13$ a 13$500; vermelho, de 8$ a 12$; de cores diversas, de 10$ a 14$. Feijão estrangeiro, por 100 kilos, branco, de 90$ a 91$; amendoim, de 90$ a 91$; e fradinho, de 63$ a 64$500. *Arroz nacional*, por sacco de 60 kilos; agulha brilhado, de 34$ a 39$; especial, de 33$ a 36$; superior, de 29$ a 31$; bom, de 25$ a 27$; regular, de 21$ a 23$000. *Farinha de mandioca*, por sacco de 45 kilos, de P. Alegre: especial, de 15$300 a 15$500; fina, de 14$ a 14$500; peneirada, de 12$500 a 13$; e grossa, da Laguna, de 7$ a 7$500. *Milho*, por 62 kilos; amarello da terra, de 6$900 a 6$200; branco da terra, de 5$400 a 5$600; e misturado, de 5$600 a 5$800. *Banha*, por kilo: de P. Alegre, em lata de 2 kilos, de 1$340 a 1$380; em latas de 20 kilos, de 1$350 a 1$400; de Minas, em lata de 2 kilos, de 1$100 a 1$200 e em lata grande, de 960 a 1$000; da Laguna, de 1$270 a 1$320 e de Itajahy, em lata de 2 kilos, de 1$380 a 1$400 e em lata de 10 kilos, de 1$360 a 1$380. *Batatas*, por kilo: do Rio Grande, de 280 a 320 réis; miuda, de 200 a 240 réis; em caixa de 30 kilos, de 9$ a 10$000; paulista, de 300 a 345 réis, e chilena, de 380 a 420 réis. *Cebolas*: do Rio Grande, 2$800 a 3$200, por cento, e portuguezas, de 51$ a 56$, por caixa de 60 kilos. *Manteiga*, por kilo: mineira fina, de 3$100 a 3$400, e regular, de 2$900 a 3$000; em latas de libra, 1$600 a 1$700, por lata, e da Santa Catharina, 2$600 por kilo. *Carne secca*, por kilo: da fronteira, de 1$140 a 1$340; do Rio Grande, de 1$100 a 1$260; de Matto Grosso, de 910 a 1$180; de Minas, de 1$080 a 1$180; e de São Paulo, de 1$100 a 1$230. *Carne de porco*, por kilo: do Rio Grande, de 700 a 740 réis; do Paraná e de Santa Catharina, de 960 a 1$000, e de Minas (lombo especial), de 1$100 a 1$200. *Bacalhão*, em caixa de 58 kilos: da Noruega, de 160$ a 165$; em tinas de 58 kilos: de Gaspé, de 73$ a 78$; Americano, 70$; e Peixelim, de 65$ a 70$000. *Kerozene*, por caixa de 2 latas: Brandilla, Estrella e Sol, a 12$800, e Serra, a 12$000. *Sal*, por sacco de 60 kilos: do norte, grosso, de 3$900 a 4$, e moido, de 4$300 a 4$400; de Cabo Frio, grosso, de 3$900 a 4$000; moido, de 4$300 a 4$400; especial grosso, 6$, e moido, a 6$500, e estrangeiro, (inglez, grosso ou moido), 18$000. *Toucinho* mineiro, por kilo: superior, de 1$ a 1$100 e regular, de 800 a 900 réis. *Fumos em corda*: do sul de Minas, especial, de 1$300 a 1$400; de primeira, de 1$ a 1$100, e de segunda, de 800 a 900 réis; do Pomba, de primeira, de 1$800 a 2$000; de segunda, de 1$500 a 1$600, e baixo, de 1$000 a 1$100; do Rio Novo, especial, de 1$700 a 1$800; superior, de 1$400 a 1$500, e regular, de 1$000 a 1$100; de Carangola, de 800 a 1$, e de Goyaz, especial, a 2$ e 2$100; de primeira, de 1$600 a 1$700, e de segunda, de 1$200 a 1$300. *Fumo em folha*: de P. Alegre, por arroba, amarello, de primeira, de 19$500 a 20$000; de segunda, de 17$500 a 18$000; e commum, de primeira, de 18$500 a 19$, e de segunda, de 16$500 a 17$000. *Phosphoros*: de páo, por lata, marcas Bandeirinha, a 49$, A. B. C., Brilhante, Raio X, Pinheiro e Beija-Flor, a 50$; Olho e Domesticos, a 52$, e Orion, a 53$; de cera: Raio X a 62$, Orion a 63$ e Olho a 65$000.

Entradas — Na quinzena ultima entraram por cabotagem 4.888 saccos de feijão, 12.513 de farinha de mandioca, 13.874 de arroz e 8.836 caixas de banha, e pelas vias-ferreas, 17.151 saccos de feijão, 1.725 de farinha de mandioca, 2.300 de arroz e 25.111 de milho.

Exportação de banha — O Estado do Rio Grande exportou para os outros Estados, no segundo semestre de 1915, 127.259 caixas de banha, e no primeiro de 1916, 107.506.

O TORMENTO DAS BARATAS

Innumeros têm sido os preparados que se destinam á exterminação das baratas, alguns efficazes, outros inteiramente inuteis. Entre os primeiros acaba de surgir o "Blatticida" inventado pelo Sr. C. Arantes e que foi lançado ao mercado com grande successo. Recebemos algumas latas desse preparado e experimentámol-o immediatamente, podendo por isso affirmar a inteira efficacia de "Blatticida".

Regina Badet

A famosa actriz franceza, que o Rio tanto admirou

Amante e esposa

Redempção no suicidio

Não obstante haver já a platéa do Rio conhecido a famosa actriz franceza através de outros trabalhos de relevancia, foi, entretanto, em uma peça muito moderna que ao talento da formosa diva a platéa rendeu o preito devido aos grandes trabalhadores do [illegible].

O titulo com que se apresentava essa [illegible] da literatura franceza a todos [illegible] enigmatico, devido á sua origem [illegible] que lhe dava a feição de uma [illegible] as myrificas historias das "Mil e uma noites".

SADUNAH, a peça que sagrou no Rio a impeccavel actriz, cujo nome encima estas linhas, fez a sua época ao redor de [illegible] dade artistica, e radicou no coração dos assistentes uma saudade que nasce da impressão grata que nos vem da vibração da alma electrizada pelas scintillações dos grandes genios. E Regina Badet, que [illegible] intensidade de SADUNAH abalou [illegible] refractarios ás grandes dores alheias [illegible] entre nós conhecida por SADUNAH, porque vivera ella a heroina apaixonada pelo amor de mãe, egoista e fanatico, tal como o [illegible] o autor da peça tumultuaria.

E assim devia ser. Porque toda aquella elegancia suprema do meneio [illegible] las fidalgas; toda a magia de seu [illegible] gnetico, que lhe grangeara a vassallagem de milhares de admiradores; toda a [illegible] de sua entidade de mulher bella e [illegible] isso Regina Badet alienava em [illegible] de ciume materno, para conv[illegible]

gazantemente, em reptil nauseante a incubar em charcos e podridões!

Era como a brisa que afaga a transformar-se em nordéstes pestilentos!

Tempos se passaram sem que nos salões de Paris, ou nas assembléas d'arte, se fallasse da mulher bonita ou da artista consagrada. E quando, saudosos de seus triumphos e de sua belleza escravisante outros, cada qual se perguntava sobre os destinos da mulher que possuia o condão de se deificar, porque sabia insinuar nas almas o automatismo da idolatria, — eis que nos vem a noticia de sua morte desastrada e inglória, sob tempestades de paixões dolorosas!...

E' uma complicada historia essa em que Regina figura sob o nome de LEONIA, no torvelinho fatal da trefadora Paris; mas, para evitarmos á sensibilidade das leitoras a triste e longa narrativa dessa dolorosa odysséa, resumil-a-emos assim: os transes dolorosos desse pungente drama de lagrimas poderá ser testemunhado na urdidura da peça em sete actos FLOR DO LOTUS, concepção finamente literaria que o CINE-THEATRO PARISIENSE (cinema Parisiense e Trianon, reunidos) começará a exhibir amanhã, nas vesperaes que hoje se inauguram com uma serata especial em honra ao Exmo. Sr. presidente da Republica, altas autoridades e imprensa.

SPORTS

Football

Um facto grave

Ainda a proposito do que aqui escrevemos sob o titulo acima, recebemos a carta abaixo: "Sr. redactor — Peço a publicação desta carta, que vae com o caracter de pergunta á commissão de football da 1ª divisão. Desejava saber por que a commissão de football tem mantido em grande mysterio o caso Andarahy-Fluminense. Hontem, esta commissão se reuniu e approvou os matches Bangú-Botafogo e S. Christovão-Flamengo, e annullou o jogo dos segundos teams Andarahy-Fluminense, mas não tocou na parte que se refere ao jogo entre seus primeiros teams destes clubs. Por que este mysterio? Porventura, não se julga a commissão capaz de resolver tal caso? Que lhe cumpre a fazer é annullar o match, e não dar os pontos ao Fluminense; pois, seria injustiça com o Andarahy, que não sabia da irregularidade no dia do match, mas tambem a Liga antes de approvar o match, si sabe da irregularidade deve annullal-o. Esperam ansiosos a resolução de tal caso. — Oswaldo Nunes Machado."

— CAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

Botafogo versus Flamengo

No campo da rua General Severiano realisou-se, esta manhã, o encontro dos terceiros teams destes clubs, em disputa do campeonato desta série. A peleja travada foi emocionante, empenhando-se ambos na conquista do triumpho. Si bem que não houvesse dominio, propriamente dito, de qualquer dos disputantes, o Botafogo logrou vencer o seu adversario por 3 X 2.

Noticiario

Uma polyanthéa sobre o [illegible] de Tucuman

Para a semana vindoura terá o publico a grata nova do apparecimento desta polyanthéa, cra adeantada confecção ... nas nossas officinas. Tivemos occasião de fazer que os seus compiladores são dignos ... e que os trabalhos nella contidos são de agradavel leitura e dão um excellente auxilio para o sport nacional.

JOSÉ JUSTO.

Pelas associações

Centro B. Dr. Pereira Passos

Este centro reune-se amanhã, ás 19 horas, em assembléa geral, para tratar de interesses sociaes.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Isso foi tempo", no Apollo

A companhia dramatica do Polytheama, de Lisbôa, no desejo muito natural de salvar os seus consideraveis prejuizos anteriores, atirou-se ao genero da revista, onde talvez conseguisse attrahir melhor as attenções do nosso publico, que não lograra com o seu numeroso e magnifico repertorio de comedias e "vaudevilles". Foi desse modo que tivemos hontem no Apollo mais uma dessas peças, a terceira da segunda série de espectaculos dessa "troupe" lusitana. E' ella a revista "Isso foi tempo", original de Candido de Castro, Luiz Silva e Octavio Rangel, escriptores nacionaes que já têm visto varios trabalhos seus festejados pela platéa. Obtiveram-n'o com o original de hontem? Infelizmente, não. Sua revista foi pessimamente representada pelos artistas que obedecem á direcção do actor Ignacio Peixoto, o qual, aliás, tambem não deu mostras de se ter interessado, pela sua parte, para que a revista dos tres escriptores patricios tivesse uma interpretação correcta. E "Isso foi tempo" não é uma peça que merecesse o desprezo com que os artistas do Polytheama de Lisbôa a trataram. Bem escripta, limpa, sem as indecencias a que nem sempre fogem as que as "troupes" portuguezas nos trazem e que, apezar disso, não deixam de ser bem defendidas por ellas, o original nacional estava em condições, não talvez de fazer successo extraordinario, mas de agradar, o que não aconteceu. Artistas havia que não sabiam os papeis, outros que, sabendo-os, não se esforçavam por dar-lhes honesta interpretação. Por exemplo, naquelle primeiro numero, citemos os Srs. Clemente Pinto e Ernesto Begonha. Este, aliás, contratado especialmente para fazer dous unicos papeis, chegou a botar abaixo um quadro completo da revista — o Dr. Jacarandá — prejudicando o trabalho dos seus collegas Othelo de Carvalho e Josephina Barco, artistas que com Philomena Lima, Palmyra Torres, Antonia Mendes, Gil Ferreira, Côrte Real e Erico Braga bastante fizeram para que seus trabalhos fossem efficientes. O Sr. Clemente Pinto, no terceto dos pontos cardeaes, ficou escandalosamente calado, á feição desses contra-regras desageitados que de quando em vez apparecem pelos nossos palcos. Não fosse o actor Erico Braga, esse numero cairia, como aconteceu ao quadro de que falamos, pois o Sr. Joaquim de Oliveira tambem pouco fez para defendel-o. O quadro "Alma portugueza", um bello acto em versos, como era absurdo deixar de ser, teve um correcto desempenho. Foi o unico a que a companhia do Polytheama deu sua attenção. Não terminaremos, porém, esta ligeira chronica sem elogiarmos os maestros Felippe Duarte e Raul Martins pela brilhantissima partitura que deram á "Isso foi tempo".

NOTICIAS

A estréa de Silva Lisbôa no Republica

Estreou hontem no Republica o transformista portuguez Silva Lisbôa. Esse conhecido artista, que o nosso publico já applaudiu ha dous annos no Phenix, apresentou-se com um repertorio novo e interessante, em que agradou bastante á numerosa platéa do theatro da avenida Gomes Freire. E a direcção do Republica, é justo dizer-se, não augmentou os preços por demais populares dos seus interessantes espectaculos.

A estréa de Leopoldo Fróes no Lyrico

Como já dissemos, a companhia nacional de comedias e "vaudevilles" Lucilia Peres-Leopoldo Fróes estreará a 1º do mez vindouro no Lyrico. E' com um engraçadissimo "vaudeville" de Bisson, traduzido por distincto escriptor patricio que se esconde sob o pseudonymo de Xisto Lopes, intitulado "Amor moderno", que a conhecida "troupe" vae reapparecer ao publico carioca. A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes acaba de adquirir mais um bello elemento para tornar mais brilhante o seu elenco, a actriz Adriana Noronha.

O dia da estréa no Phenix do Theatro Pequeno

—A 25?

—Justamente. E por signal que é sexta-feira.

—Mas então aquella gente tem trabalhado com vontade?

—Trabalhado deveras. E' dia e noite. E a peça, garanto, vae sabidinha. Mesmo porque os artistas têm, todos elles, um nome a zelar. De resto, "Telhados de vidro" agrada a todos. Isso é uma grande cousa. Dá animo aos trabalhos.

—E tem graça a traducção? O original eu conheço: é maravilhoso.

—Pois a traducção se lhe compara. Palmeirim conhece o "métier". Não fosse elle o traductor do "Aguia".

—Então, pelo que vejo, o reapparecimento do Theatro Pequeno, no casino-theatro Phenix, vae ser um successo.

—Até agora tudo o affirma.

Este trecho de dialogo, por nós surprehendido, diz bem o que vae ser a estréa do Theatro Pequeno, no Phenix, o elegante theatrinho da rua Barão de S. Gonçalo.

A "tournée" lyrica da opera "Il segretto di Suzanna"

Contratada especialmente pelo empresario Sr. Luigi Donatti, estréa quinta-feira vindoura, no Lyrico, a "tournée" artistica da magnifica opera "Il segretto di Suzana", do maestro Wolf Ferrari. São seus protagonistas os artistas Gilberta Fridwsky, soprano, e Alberto Ferrare, barytono.

A peça de amanhã no Recreio

A companhia dramatica Alexandre Azevedo dá hoje as ultimas representações do engraçadissimo vaudeville "O Aguia". Amanhã, essa sympathica troupe nacional, que no Trianon tão bellas récitas nos deu, representará, em primeira, uma interessante peça de Gavault, o festejado autor da "A menina do chocolate", e que se intitula "A Tiçãosinho". Nessa peça, que terá como protagonista a actriz Cremilda de Oliveira, estreará a actriz portugueza Judith Mello.

—E' muito provavel que a companhia do Polytheama de Lisbôa seja dissolvida aqui, no Apollo, dentro de breves dias.

—Espectaculos para hoje: Palace, "Vila gaia"; Recreio, "O Aguia"; S. José, "Paris á noite", "La mimada de Paris" e "Amor de apache"; S. Pedro, variado; Apollo, "Isso foi tempo"; Carlos Gomes, "No paiz do sol"; Republica, variado.

A Prefeitura não paga os alugueis dos predios que occupa

Segundo informações que tivemos dos interessados, a Prefeitura desde março que não paga os alugueis dos predios que occupa.

Não paga... nem dá satisfações. E, no entanto, a Prefeitura está cobrando, e com multa, as decimas. Mas, si os proprietarios não recebem, como podem pagar?

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Leonel Peres de Britto, funccionario do Ministerio da Marinha; capitão de fragata Santiago Rivaldo; Dr. Frederico Carpenter, lente da Faculdade Livre de Direito; o estudante Cyro Espirito Santo Cardoso; Mme 1º tenente da Armada Nelson Noronha de Carvalho.

—O Sr. ministro da Belgica, Sr. Delcoigne e sua Exma. esposa festejam hoje, o 9º anniversario natalicio do seu filho François Delcoigne.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. J. J. Seabra; Dr. Luiz Raphael Vieira Souto; marechal Osorio de Paiva; Dr. Castro Peixoto; coronel Manoel Fernandes Machado; Dr. Henrique Cezidio Samico; Dr. João Baptista Salema Garção Ribeiro.

—Faz annos amanhã a senhorita Djanira de Hollanda Campos, alumna do Instituto Nacional de Musica e filha do nosso companheiro Aurelio Campos.

FESTAS

Em homenagem aos alumnos da Escola de Bellas Artes realisa-se ainda este mez a festa com que a Associação de Estudantes Brasileiros pretende commemorar o centenario do decreto que creou o ensino das bellas artes no Brasil.

CONCERTOS

Realisa-se amanhã no salão da União Orchestral a audição organisada pelos professores Orlando Frederico, D. Guiomar Beltrão Frederico e Oswaldo Allionni, afim de apresentarem os seus alumnos.

O programma é o seguinte: — I — Mazas, Quartetto op. 38—a) Allegro Moderato, b) Menuetto, c) Rondo, violino, Lobelia Rocha, viola, Ismael Gusmão, violoncello, Altair Noronha, piano, Dizella C. de Souza; II—Hans Sitt, Sonatine, op. 62, andante violino, José Renato Moraes; III—Mendelssohn, Bartholdy, Chanson Printanniere, piano, Dizella Gomes de Souza; IV — Atilio Ariosti, (anno 1728) Lezione I, andante, allegro, violino, Nair de Castilho; V — R. Boisdeffre, Bereeuse, viola (alto), Ismael Gusmão; VI — G. Pappini, Rêve de Bonheur, violino, João N. Mallet de Souza Aguiar; VII — Haberbier, Estudos Poeticos, Barcarolla, piano, Dulce Bley; VIII — a) Haydn, Serenade do III Quartetto op 3, livro 2; b) R. Schumann Ao sol!, I violino, Julia F. Driesler; II, violino, Dulce Bley; Alto, Ismael Gusmão; Cello, Altair Noronha; IX — J. Svendsen, Romance, violino, professor Orlando Frederico; X — D. Popper, "Wie eins in schoenen tagen", violoncello, professor Oswaldo Allionni; XI — Haydn, Trio, Andante, Poco Adagio, Rondo-all'Ongherese, piano, professora Guiomar Beltrão Frederico; violino, professor Orlando Frederico; Cello, professor Oswaldo Allionni.

CONFERENCIAS

Fará a 23 do corrente uma conferencia no Instituto Polytechnico Brasileiro, o Sr. Dr. Francisco Bhering. O assumpto dessa conferencia que se realisará, em sessão ordinaria do mesmo instituto, ás 20 horas, será "A carta internacional do mundo e a contribuição brasileira.

VIAJANTES

De S. Paulo, pelo nocturno de luxo, regressaram hontem a esta capital os Drs. Edgard Corte Real e Mario Fontenelle, que ali foram muito visitados.

PELAS ESCOLAS

Esteve em nossa redacção, uma commissão de alumnos do 5º anno medico que, pede, por nosso intermedio, á commissão do 4º anno, comparecer á reunião que, segunda-feira, 21, ás 14 e meia horas, será realisada na sala B, afim de deliberar sobre as homenagens a serem prestadas ao professor Paes Leme.

Consultorio Medico

(Só se respondem cartas assignadas com iniciaes.)

C. R. A. (Caxambú) — Uso interno: Sal de Vichy, Phosphato tricalcico, Magnesia hydratada ãã 0,25. Menthol 0,03. Para uma capsula. Mande 20. Tome uma após cada refeição.

I. S. (Caxambú) 1.º Não; 2.º E' um medicamento perigoso e deve ser usado sob as vistas de um profissional; 3.º Na insufficiencia thyroidiana.

K. N. S. — Só o tratamento local póde dar resultado, porém a occasião não é muito opportuna para intervir.

T. T. T. — Qual a medicação que tem usado?

4 X. — Mande examinar o sangue.

D. C. S. — As suas informações são insufficientes.

O. A. C. — Tome uma pilula ás refeições.

E. R. C. O. — Faça tomar banhos de mar.

D. F. L. (Nictheroy) — Explique-se melhor, pois apezar de ler a sua carta com toda a attenção não comprehendi o que deseja.

T. Y. G. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

DR. DARIO [illegible]TO (Interino).

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 560 rezes, 47 porcos, 20 carneiros e 40 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 43 r. e 3 p.; Durish & C., 12 r.; A. Mendes & C., 59 r.; Lima & Filhos, 35 r., 7 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 91 r., 23 p. e 8 v.; C. Sul Mineira, 10 r.; João Pimenta de Abreu, 19 r.; Oliveira Irmãos & C., 95 r., 7 p., 2 c. e 7 v.; Basilio Tavares, 13 r., 2 p. e 7 v.; Castro & C., 25 r.; C. dos Retalhistas, 31 r.; Portinho & C., 13 r.; Edgard de Azevedo, 21 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 39 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p.; Augusto M. da Motta, 38 r., 18 c. e 11 v.

Foram rejeitados: 21 3|4 r., 3 p. e 2 v.

Foram vendidos: 26 3|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 275 r.; Durish & C., 46; A. Mendes & C., 356; Lima & Filhos, 287; Francisco V. Goulart, 274 C. Sul Mineira, 93; C. dos Retalhistas, 141; Portinho & C., 66; Edgard de Azevedo, 132; Norberto Hertz, 23; Augusto M. da Motta, 211; F. P. Oliveira & C., 156. Total, 2.612.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 30 minutos de atraso. Vendidos: 501 3|4 1|8 r., 41 p., 20 c. e 33 v. Os preços foram os seguintes: rezes, de $580 a $620; porcos, a 1$100, carneiros, a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 21 rezes.

A exportação na Argentina

Com destino a Liverpool, pelo vapor "Araguaya", seguiram no dia 12 do corrente, da Argentina, a mando do frigorifico The Smithfield, 1.076 carneiros e 333 cordeiros congelados.

Com egual destino e pelo mesmo vapor seguiram no mesmo dia 987 carneiros, exportados pela sociedade anonyma "La Blanca".

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Angelica Cordeiro de Oliveira (Marietta), ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Regina Loureiro de Araujo Góes, ás 9 1|2, na mesma; Matheus Lourenço de Azevedo, ás 10, na mesma; José Antonio Airosa, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria G. Billo Ferreira, ás 10 1|2, na mesma; Arthur Destez, ás 9 1|2, na mesma; Aurora Alves Pereira (Santinha), ás 9 1|2, na mesma; D. Constança Amelia Pereira de Andrade e Silva, ás 9, na mesma; D. Maria Gertrudes de Moraes, ás 9 1|2, na mesma; D. Josephina Pereira, ás 8 1|2, na mesma; Euclydes Ferreira Leite, ás 9, na mesma; Dr. José Nodden de Almeida Pinto, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Rufino de Andrade Luna, ás 9 1|2, na mesma; José Ribeiro Junqueira, ás 8 1|2, na egreja de Santa Anna; João Victorino da Silveira e Souza, ás 9 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Emilia da Conceição Almeida, ás 9, na egreja do Senhor Bom Jesus, á mesma hora; D. Leonor da Nobrega Carneiro, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo de Maracanã; D. Clara de Moura Magalhães, ás 9, na matriz de S. José; Francisco Julio de Souza e D. Deolinda Gouvêa de Souza, ás 9 1|2, na mesma; Horacio Pedrosa Caldas, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Manoel Borges de Oliveira, ás 9, na mesma; D. Amelia Augusta de Campos, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Arminda de Carvalho, ás 9, na matriz de São João Baptista, em Nictheroy; D. Alzira Alves Coelho, ás 8 1|2, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Alfredo Vianna Drummond, ás 8, na mesma; D. Paulina Maria da Conceição, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita; Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme, ás 9 1|2, na matriz da Gloria, no largo do Machado; D. Maria Luiza Calmon Vianna, ás 9 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Herminia, filha de Julieta Lopes, rua do Cotovello n. 61; Antonio Luiz da Silva, avenida Salvador de Sá n. 199; Daniel, filho de Cesar Branquinho, rua Francisco Eugenio n. 65; Antonio Pinto Corrêa, trasladado da Europa; Luiz, filho de João Antonio Baptista, morro da Favella, s/n.; Lazaro dos Santos Almeida, necroterio municipal; Norival, filho de Paulo da Cruz Oliveira, rua Pinto Sayão n. 16; D. Eponina Solposto Portilho, rua Felix da Cunha n. 62; Isabel, filha de José Caetano de Almeida, rua Riachuelo n. 78; Manoel da Costa Franco, rua Figueira n. 11; Primo Tantone, rua General Bruce n. 56; Felisbino José Teixeira, rua Mario n. 23, Jacarepaguá; Mario, filho de Manoel Francisco dos Santos, rua do Monte n. 51; Lydia, filha de Evaristo José Rodrigues, Hospital Evangelico; Adelaide Freitas de Araujo, rua Maxwell n. 203; Mariano, filho de Bento Tounensen, rua Pereira Nunes n. 197; João, filho de Lourenço Rodrigues Martins, ladeira da Saude n. 1.

—No cemiterio de S. João Baptista: Irineu, filho de Alfredo Machado, rua do Cattete n. 221; Manoel, filho de Antonio Joaquim da Costa, rua Senador Pompeu n. 43; major Candido Antonio de Barros, rua D. Marianna n. 203; Manoel Victoriano dos Santos, Hospital da Brigada Policial; Avelino G. Vianna, rua Ruy Barbosa n. 260, casa 35; Thomaz Monteiro de Castro, Hospital Nacional de Alienados; José Marques Pereira, rua D. Laura de Araujo n. 104.

—No cemiterio do Carmo: João Borges, rua Senhor de Mattosinhos n. 52.

—Realisam-se amanhã os seguintes enterros:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Thomaz Antonio Rodrigues, ás 8 1|2, da rua Buenos Aires n. 254.

—No cemiterio de S. João Baptista: Gregorio de Souza, ás 8 1|2, da rua Assumpção n. 37, casa IV; Maria da Gloria Casquilho, ás 16 horas, da rua do Roso n. 74.

(17) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

1ª PARTE

H

Gérard teve impetos de saltar-lhe á garganta. A insolente tranquillidade do grosseirão merecia um castigo! Com que satisfação elle lh'o applicaria; mas, tambem, que escandalo! Era preciso que gostasse mesmo muito de Julieta para assistir, pallido de raiva, immovel e mudo, á partida de Feind, que fingia não mais se preoccupar com a sua pessoa.

O homem fizéra sentar ao seu lado, Rosenheim, o estalajadeiro do "Cavallo branco", que devia deixar em caminho; elle dirigiu ainda uma ultima saudação ao "maire", a François, á Marécage e á Corbillard.

— "Até breve, meus amigos", exclamou Feind "havemos de nos tornar a vêr!" E o pequeno auto partiu á toda a velocidade na direcção de Avricourt.

— O que estás esperando? perguntou Theodoro a Gérard, que permanecia no mesmo logar, entregue a uma especie de entorpecimento estupido que por todos foi notado.

— O que tenho, respondeu Gérard, muito baixo ao amigo, é "que me contive agora para não matar um homem!... E que me arrependo de não o ter feito!..." Sim, tenho a sensação de que deixei escapar uma opportunidade unica, não só de livrar-me de um inimigo pessoal que está destinado a causar a desgraça da minha vida, mas tambem de supprimir um ente nefasto a todos aquelles que, nesta terra o conheceram, o acolheram, trataram-n'o com a consideração devida a um homem digno! A sua maneira de falar é prenhe de ameaça. Deveria tel-o provocado e juro-te que, num combate singular, eu não o pouparia!

— Mas, afinal de contas, creio que não estás louco! E creio que não te irás bater com um contramestre!

— Feind é mais e menos do que um simples operario. Não direi tudo o que penso a respeito de Feind, porque acaba de trabalhar em nossa casa. E de resto, é bem possivel que seja ciume que me esteja cégando!...

— O que? Tens ciumes de Feind?

— Elle ousou erguer os olhos para Julieta; quer desposal-a e, para minha infelicidade meu pae aprova esse projecto de casamento!...

— Então não partimos?... Já é tempo de voltar a Saint Dié!...

Um quarto de hora depois, Gérard e o seu amigo Theodoro rodavam pela encosta em espiral que desce vertiginosamente através do bosque Saint-Jean e se preparavam para tomar a estrada de Lunéville, quando pararam ouvindo gritos que vinham de uma matta cerrada.

Quasi logo, por um pequeno atalho transversal surgia François em bicycleta. Elles pararam:

— Ah! que sorte tive eu! dizia François, saltando da sua machina, julguei ter partido tarde demais, e que, mesmo pelo atalho, não os alcançaria. Mas a bicycleta do tio Huet é bôa; apresentar-lhe-ei os meus comprimentos.

— Mas, então, o que ha, François?

— Como! O que ha?... Ha apenas, que o Sr. Gérard carregou com o carimbo de datas da menina Julieta, e que ella mandou buscal-o! A falta desse carimbo é sufficiente para valer-lhe uma exoneração.

— E' verdade! exclamou Gérard. Meu Deus! eu o havia completamente esquecido! Você nos presta um immenso serviço, François! e sou-lhe muito grato.

— Oh! não ha de que! retrucou maliciosamente o velho Lorenense, mettendo no bolso o carimbo que Gérard lhe entregava; bem sei que, mesmo que a despedissem da administração, a menina Julieta não ficaria sem pão.

— E's muito afilado, Lorenense!

— Muito bem, adeus, senhores, e bôa viagem!... Não posso perder tempo, porque a menina deve estar lá muito afflicta! O inspector está na agencia, e elle não parece nada satisfeito.

— Que historia é essa de carimbo? indagou Theodoro "pondo em marcha o automovel."

— Conto-te o caso depois! Dize-me como achas a minha noiva...

— Acho-a muito bem, retrucou Theodoro, mudando de velocidade; mas não é mulher para ti!

— E por que?...

— Porque és rico demais para ella e um homem na tua situação não poderá desposar, sem brigar com os paes, uma empregada dos correios e telegraphos. Comprehendo perfeitamente que teu pae...

— Então, tu tambem queres dal-a a Feind?

— Isso nunca! não sou um animal e não é um motivo por Julieta ser pobre que deva ser atirada nos braços daquelle perfeito mechanico de além-Rheno! Queres que te diga para quem Julieta seria a esposa ideal? Para mim, fica-o sabendo!

Gérard deu uma gargalhada.

— Estás rindo! mas falo-te muito sériamente e si fosses um verdadeiro amigo...

Gérard principiava a olhar irritado para Theodoro, quando uma explosão de certa violencia annunciou a desagradavel ruptura de um pneumatico e o inevitavel "enguiço".

Os dous rapazes desceram.

Uma falsa manobra de Theodoro déra como resultado ficar o auto atravessado na estrada.

Os dous amigos occupavam-se apressados em concertar o desarranjo, quando uma limousine appareceu de subito e teve que diminuir necessariamente a velocidade, parando depois por completo, na expectativa de poder passar.

O homem que guiava a limousine acabava de saltar para a estrada; os dous rapazes, embóra occupados na sua tarefa, ergueram os olhos: era Kaniosky!

E Gérard reconheceu o carro de seu pae!

Dahi pedido de explicações. Gérard não conseguia comprehender como Kaniosky guiava, como si fosse um criado, o carro de Hanezeau. Era visivel a atrapalhação de Kaniosky.

Gracejava, mas percebia-se perfeitamente que no intimo o seu enleio era grande.

Por duas vezes, Gérard quizéra approximar-se do auto; Kaniosky havia-lhe tolhido o movimento.

— Não, meu caro, por favor... um pouco mais de discreção!... Que diabo! bem vê que as cortinas estão abaixadas!...

— Para onde vão, nessa direcção?...

— Ah! isso é nosso segredo!

— Mas, vamos seguir o mesmo caminho!

— Não, precisamente, si vão para Lunéville, eu os abandono na encruzilhada.

— Confesse que ahi dentro vae uma mulher!...

— Pois bem, vou dizer-lhe a verdade, disse Kaniosky falando ao ouvido de Gérard; não sou eu que tenho uma entrevista amorosa nesse carro, é... o seu pae... Comprehende agora?...

— Sim, sim... está bem!...

— Elle não quiz pôr o "chauffeur" na confidencia.

— Não quero saber mais nada... Estamos promptos, Theodoro?

— A caminho! respondeu este, saudando Kaniosky.

— Ah! ah! Sr. Theodoro Delbret! disse o pintor. E então como vão passando esse baço, esse figado, esses rins tão compromettidos?... A sua apparencia é má, meu caro!...

Theodoro e Gérard tomaram a deanteira. Não tardou a que parecessem um pouco de pó na estrada, em que Kaniosky os via desapparecer...

— Esse Kaniosky, dizia Theodoro, é extremamente amavel!... Queres saber, meu caro, em Paris, para vencer, não é preciso ter só talento, é preciso principalmente saber agradar, e não conheço ninguem mais seductor do que Kaniosky! Viste como elle se interessou pela minha saude! Tenho a certeza de que ella lhe é absolutamente indifferente, mas nem por isso a sua attenção deixa de lisonjear-me e hei de provar-lhe a minha gratidão opportunamente...

— Encommenda-lhe o teu retrato!

— De meia cara!...

Quando já não os avistava, Kaniosky approximou-se da limousine e disse:

— Prompto!... Já partiram!... Pódes abrir!...

Surpreso por não ver apparecer Hanezeau e principalmente que este não lhe respondesse, elle mesmo abriu a portinhóla.

Immediatamente, uma, duas, tres detonações resoaram.

A principio recuou.

Enfrentava uma mulher que parecia louca e que dava tiros de revólver.

Ficou alguns segundos sem perceber que era elle o alvejado.

Não soffrêra o minimo ferimento.

Atirou-se então sobre a desgraçada, arrancou-lhe a arma, empurrou-a para dentro do carro e subiu atrás della. Tornou a fechar a porta. Que drama naquella caixa!...

Continuava a não comprehender porque Hanezeau não intervinha. O que fazia Hanezeau?... Hanezeau parecia dormir... Emquanto mantinha por baixo delle Monique que suffocava e que elle esmagava, Kaniosky sacudiu com uma mão Hanezeau... Hanezeau vagarosamente oscillou e caiu nas almofadas.

Kaniosky viu então que o sangue corria do ouvido de Hanezeau. Percebeu que Hanezeau estava morto.

Poz-se a blasphemar. Imaginou que visto Hanezeau estar morto, Monique ainda era detentora dos papeis. Revistou a sua presa.

Ella nem se póde defender. Elle a estrangulava. Kaniosky procedeu como quiz. Ella tambem estava como morta.

Depois de a ter despojado dos preciosos papeis, amarrou-a com a sua propria roupa, com tiras de seda, pedaços de seu vestido estraçalhado; em seguida revistou Hanezeau, alliviou a carteira das notas avultadas de que estava recheiada, menos de uma de quinhentos francos; tirou alguns papeis que lhe pareciam compromettedores; não buliu em outros valores, tornando a metter a carteira no bolso interior.

O pintor encontrou no bolso do sobretudo o revólver militar.

Guardou-o no delle. "Si te tivesses servido desse revólver, não estarias reduzido ao que foste!" disse elle ao cadaver de Hanezeau...

Debruçou-se então sobre Monique, verificou que ella perdêra os sentidos, e que estava solidamente amarrada e desceu do carro, pondo o motor em movimento.

Manifestava tal calma ao guiar o automovel que parecia que nada houvesse occorrido!... e chegou mesmo a sorrir recordando-se do que dissera a Gérard: "E' teu pae que ahi está numa entrevista amorosa!..."

O movimento do carro despertou Monique do seu entorpecimento. Algo de tépido escorria-lhe sobre a face. Ella abriu os olhos. Acima della, a cabeça de Hanezeau pendia da almofada sobre a qual o busto havia escorregado e, do ouvido pelo qual penetrara a morte o filete de sangue continuava a correr... correr sobre Monique.

Esse horror fez-lhe recuperar mais rapidamente os sentidos. A desventurada desviou o rosto, mas foi em vão que procurou protegel-o com as mãos. Essas estavam ligadas sob o proprio corpo. Os seus pés tambem estavam amarrados. Monique fez esforços inuteis. Tudo estava bem seguro. Via-se, pois, na impossibilidade de libertar-se. Estava captiva.

(Continúa.)

COÇAR! COÇAR!

A comichão alliviada immediatamente

Umas gotas deste liquido calmante e a comichão desapparece como por encanto—Desapparece aquella dor roedora que destroe os nervos. Pode V. S. imaginal-o—a agonia toda passar em um só segundo? A pelle refrescada, calmada e curada.

Umas gotas da nova e grande descoberta Lavol, da-lhe-á este allivio instantaneo. O restabelecimento começa immediatamente.

Lavol é na realidade o primeiro remedio efficaz para doenças de pelle que se tem descoberto. E' um liquido poderoso e potente que se applica directamente ás partes enfermas e que dá allivio instantaneo.

Lavol penetra pelos poros até aos germens roedores os quaes são a raiz do mal da pelle. Mata-os e elimina-os. Banha os tecidos torturados com os seus oleos calmantes.

Deixa a pelle clara e pura.

Para a comichão, pelle ardente, feridas feias, gretas, costas ou escamas. Para espinhas, manchas, defeitos da pelle. Para mordeduras de insectos, erupções, ou qualquer fórma de doença da pelle e do pericraneo.

Em dous segundos desapparece a comichão e dôr. Em poucas horas a pelle mostrará signaes de restabelecimento.

Compre um frasco de Lavol no seu droguista hoje. O preço é moderado. Compre ao mesmo tempo uma pequena quantidade de alcool para diluir esta essencia concentrada, pois que esta nova e grande descoberta vem sem diluir, em toda a sua força original. Só leva um minuto para diluir á força propria adaptavel ao seu caso. Então terá o tratamento de pelle mais effectivo que se tem descoberto. E V. S. pode-o conseguir puro e perfeito exactamente como os especialistas de Londres que prepararam Lavol desejam que o receba. Exactamente como V. S. o receberia si se tratasse com estes grandes especialistas pessoalmente. Este maravilhoso tratamento acabará com a sua doença de pelle. Compre um frasco no seu droguista hoje.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C.
RIO DE JANEIRO

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

11, Largo S. Francisco de Paula, 11
Telephone 3.813-Norte

O mais confortavel salão. — Cozinha primorosa

MENU

Ameijoas ao almoço:
Mayonnaise de gallinha.
Caldo á mallior.
Carne secca assada á bahiana.
Mocotó á portugueza.

Ao jantar:
Perna de porco com batata mineira.
Puchero á la creolla.
Frango á Villa do Conde.
Ostras, legumes paulistas.

Deliciosos vinhos

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 1$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Pensão Brasileira

Reformada para familias e cavalheiros de tratamento, a 20 minutos do centro, bondes a toda hora. Rua Haddock Lobo n. 123.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 991 — Central

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP.
Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

PREPARADOS — DE — LUIZ CARLOS

Chegou o poderoso reconstituinte o **VANADIOL**. As pilulas Sudorificas para defluxos e influenzas. Os Pós Anti-Hemorrhoidarios.

O VINHO JURUBEBA PAULISTA para as enfermidades do figado. **O OLEO CALMANTE S. CARLOS** para dores de ouvido, nevralgias, etc.

O VEGETAL PAULISTA, para syphilis.

O XAROPE LIMÃO BRAVO, afamado para tosse e bronchites, e assim como todos os preparados de Luiz Carlos.

Aos doentes

AS PILULAS SUDORIFICAS DE LUIZ CARLOS são outra especialidade só contra constipações, defluxos e bronchites, tratamento sem dieta e realisado em pouco tempo ou de influenza, e dores de dentes, e evitam as febres de máo caracter.

Note bem

O VANADIOL é o poderoso reconstituinte geral que engorda, desperta o appetite, traz a saude perdida, regenera o organismo fraco e depauperado; cura a neurasthenia, cura a debilidade nervosa. E' aconselhado por todos os medicos.

O LICOR ANTIPSORICO, alternado com os Pós Depurativos ou com as Pilulas Depurativas feitas com os mesmos Pós Depurativos de Mendes, são puramente contra toda a especie de empigens ou darthros, feridas ou ulceras syphiliticas.

Nas pharmacias e drogarias

DEPOSITO:
Silva Gomes & C.
Rua S. Pedro 42

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 22 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Sexta-feira, 25 do corrente
40:000$000
Por 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Pharmacia

Compra-se uma até 8:000$000 (oito contos), nesta capital. Num bairro populoso. Dirigir cartas a F. A. Cesar. Mathias Barbosa. E. F. Central

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Manteigas finas

analysadas, marcas de inteira garantia e superiores, na casa Pinto Lopes & Comp., depositaria de importantes fabricantes do Estado de Minas. Rua Floriano Peixoto, 174. Telephone 3.006.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Escripturação Mercantil

O professor Mario Pires, da Escola de Aperfeiçoamento, abriu um curso particular á rua Barão de Ubá n. 132, e ensina Escripturação Mercantil pelo mesmo methodo de seu mestre Sr. Tavares da Costa.

ABAIXO AS INJECÇÕES

Com o "606" e "914" gastaes um dinheirão e não ficaes curados. As injecções de mercurio vos debilitam.

Só o ENERGIL, remedio vegetal, é que cura realmente a syphilis

— Gostoso e util —

A' venda nas drogarias: J. M. PACHECO, GRANADO & C., ARAUJO FREITAS & C., e todas as boas pharmacias.

E' preciso dominar a multidão
= A =
elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida
— DE —
cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE
e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.218 NORTE

Material para todo o genero de illuminação

Material sanitario e encanamentos

Sortimento completo

CASA DALE

Rua da Alfandega 82 a 86
ESQUINA DE OURIVES

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

"CASA DA ESTRELLA"

Grandes abatimentos

Lembramos aos nossos freguezes que esta casa continúa a vender suas mercadorias com grandes reducções

Artigo	Preço
Camisas brancas para noite (reclame), uma	4$000
Camisas brancas com peito de musselina, uma	3$500
Camisas brancas com peito cor fantasia, (reclame), uma	3$900
Grande sortimento de pyjamas de cores fantasia (preço reclame) a	8$000
Ceroulas de cretone francez (reclame), uma	2$100
Cuecas de zephyr inglez cores sortidas, uma	3$000
Ceroulas de zephyr inglez, (grande reclame) uma	3$500
Ligas americanas, par	$600
Laços de pura seda, (reclame) a	1$000
Gravatas Regatas, pura seda a	1$800
Toalhas brancas para mesa com 2 1/2 metros (reclame), a	5$800
Collarinhos duplos e simples, 3 por	2$500
Punhos, diversos modelos, 3 pares	3$500
Meias de cores fantasia, para homem, artigo superior, par	1$500

Secção de calçados finos para homens

Remette-se qualquer encommenda para o interior, correndo as despesas do frete por conta do freguez

RUA DO OUVIDOR N. 134

MAJESTIC-PENSÃO

PRAIA DE BOTAFOGO, 384
em frente ao Pavilhão de Regatas — Telep. sul 931

Succursal — Installada no esplendido predio novo de moderna construcção R. das Laranjeiras, 318 Telep. 5.436 C.

Cozinha de primeira ordem — Aposentos e banheiros, com todos os confortos modernos. — Bom tratamento. Preços modicos. bondes á porta. MIGUEL H. SIXEL & IRMÃO

Wanted immadiately

By american family a modern large furnished house in perfect sanitary condition with hot and cold running water and large garden. Situation in good neighbourhood, Larangeiras, or between Praia Russel and Botafogo, for choice. Apply by leter Caixa Postal, 497.

Casa mobiliada

Familia americana deseja uma immediatamente grande em perfeitas condições sanitarias, com agua quente e fria, no centro de grande jardim. Prefere-se nas Laranjeiras ou entre a praia do Russell e Botafogo. Offertas por carta á Caixa Postal n. 497.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS
MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Chá de cacau

Reconstituinte da velhice.

Deposito: **rua General Camaran. 128.**

Quem paga o pato?

Quem não compra na nova tabacaria «Cruzeiro» á rua 13 de Maio, em baixo do Hotel Avenida, a qual offerece em cada maço de cigarros 4, 5, 6, 7 e 9 coupons (vales) e muitas outras vantagens. Completo sortimento de cigarros e charutos.

Não precisa de reclame

LAMBARY
Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL
Rua Theophilo Ottoni n. 34
Telephone Norte 355

CAMPESTRE

HOJE
Grande jantar.
Primeira casa de petisqueiras á portugueza d'America do Sul.

RUA DOS OURIVES 37
Teleph. 3.666 Norte

Ouro a 2$ a gramma

Ouro de lei a 1$800, moeda 2$, platina 6$ a gramma. Ouro baixo de $600 a 1$; compram-se relogios velhos; á rua Santa Anna 6, sobrado, officina de relojoeiro.

Aos Filhos do Norte

Gostaes de perú assado e de boas iguarias á bahiana, vinde com vossa Exma. familia a

Gruta Bahiana

Praça Tiradentes 71

Casa especial de bordados plissés etc.

Rua dos Ourives 13—Sob.

Ponto à jour e picot desde 200 réis, plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

Aviso importantissimo

Os Srs. W.m H. Mueller & Ca., Armadores e Corretores Maritimos em Rotterdam, Haya e Amsterdam, fazem saber que, sob nenhum pretexto e em nenhuma circumstancia, podem servir de intermediarios para a exportação ou reexportação de cartas ou quaesquer outras communicações postaes provenientes de prisioneiros pertencentes a nações neutras ou belligerantes e destinadas a terceiros. Por consequencia, todas as cartas ou communicações que chegarem aos escriptorios dos Srs. W.m H. Mueller & Ca., para serem transmittidas a terceiros, apezar do presente aviso, serão devolvidas sem franquia aos expedidores.

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

A mais poderosa Companhia Sul-Americana

Fundada em 1895

E' precisamente durante tempos de crise que um seguro é indispensavel.

O custo é insignificante em proporção á protecção que offerece.

Uma apolice de vida é o unico titulo que não é sujeito a depreciação.

Peçam informações no Escriptorio Central

RUA DO OUVIDOR 80

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Prata velha

Compra-se e paga-se bem. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 40.

GARAGE AVENIDA

MARCA ★ REGISTRADA

Reputada a 1ª desta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO:
Av. Rio Branco, 161-Tel. 471 central

GARAGE E OFFICINAS:
Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central
RIO DE JANEIRO

Stadt Munchen

Praça Tiradentes n. 1
Telephone 665 Central

Amanhã para o almoço:

Filetes do Rio Grande com batatas, ostras frescas, mayonnaise de badejo, angú á bahiana, sardinhas nas brazas.

Ao jantar:

Puchero á la argentina, perú á brasileira, ostras frescas, canja, sopa loignon nos gabinetes ao ar livre.

Cozinha para todos os paladares.

Preços ao alcance de todos.

Mobiliario completo

Familia de tratamento, estrangeira, que se retira, vende, parcelladamente ou em conjunto, o mobiliario completo de sua casa, desde trens de cozinha até os tapetes da sala; os moveis são todos completamente novos. Ver e tratar na rua do Rezende 161, das 10 ás 16.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Leilão de penhores

Em 24 de Agosto de 1916

L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 991 Central.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
346 — 6ª

25:000$000

Por 1$400 em meios

Terça-feira, 22 do corrente
336 — 14ª

15:000$000

Por 800 réis em inteiros

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados do mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

ALUGA-SE

Uma pittoresca casa com lindo jardim, para pessôa de bom gosto, logar saudavel, bondes de 100 réis, com 2 salas, 2 quartos, copa, quarto para criada, cozinha, etc. etc., tudo limpo.

Trata-se na mesma, rua Sergipe n. 19 (São Christovão).

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Alugam-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Papeis pintados

Moderna collecção desde $400 a peça e guarnição desde 2$000.

Só na conhecida Casa Brandão á rua Assembléa 87, proximo á Avenida.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 991 Central

Perolina Esmalte

Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Garrafa Grande

Guarda Fiel!!!

Quem precisar um superior COFRE para guardar seus documentos e valores contra roubo e fogo deve dirigir-se ao deposito dos COFRES AMERICANOS, onde encontrará grande stock, novos e usados, nacionaes e estrangeiros, das melhores fabricantes e de diversos tamanhos, de 100$000 para cima.

Rua Camerino n. 104

VENDE-SE

Vende-se barato o predio da rua Antonio de Padua n. 11, Riachuelo, proximo da rua 24 de Maio, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias e grande terreno; trata-se no mesmo com a proprietaria.

A "Tendinha dos Alliados"

— ANTIGA DE LISBOA —

Recentemente reorganisada sob a direcção do provecto "Belga" Ignacio Van Geem.

Almoço, jantar e ceia.

Aberto dia e noite. Rua Visconde de Maranguape n. 17.

THEATRO APOLLO

HOJE—Domingo, 20—**HOJE**

2 grandiosos espectaculos 2

A's 7 3/4 e 9 3/4

O MAIS RETUMBANTE EXITO THEATRAL

A brilhante revista em dous actos, 11 quadros e duas deslumbrantes apotheoses, original de Candido de Castro, Luiz Silva (Salvador) e Octavio Rangel, musica dos distinctos maestros Felippe Duarte e Raul Martins

ISSO FOI TEMPO!...

Com o seu lindo quadro patriotico

ALMA PORTUGUEZA

Amanhã, segunda-feira—Duas sessões da magnifica revista — ISSO FOI TEMPO!...

CLUB DOS BOHEMIOS

RUA DO PASSEIO, 54

RESTAURANT E CABARET

Hoje e todas as noites, «soirée chic», grande successo da excellente «troupe» dirigida pela sympathica cabarétière

LAURA DE SADE

Grande exito das estréas:
LA TROYANA, exito mundial.
A IBERIA, bailarina hespanhola.
LA VALENCIANITA, couplettista hespanhola.

Successo de:
LA FOLETINA, cançonetista italiana á transformacio.
Miss ARLETTE, chanteuse excentrique hollandaise.
Mme. TILDA MANCINI.
Mme. SUZANNE MEGUET.
Mme. FANNY ROLLIN.
Orchestre tzigane—Direction du maestro MESSADAGLIA.

Amanhã — Novas estréas chegadas de Buenos Aires

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

HOJE HOJE

A's 8 1/2 da noite

Ultima representação da opereta em tres actos, de ANTONY MARS, musica de HENRY HIRCHMANN

VITA GAIA

Tomam parte os distinctos artistas PINA GIOANA e ITALO BERTINI.

Amanhã, grandioso festival para despedida da companhia.

Terça-feira—11ª récita de assignatura. Festa artistica de ITALO BERTINI—Primeira representação do—TOUREADOR.

Sexta-feira, estréa neste theatro da companhia dramatica de que faz parte a actriz EMMA POLA, com o vaudeville de grande successo—O MICROBIO DO AMOR.

CABARET RESTAURANT DO Club dos Politicos

NA RUA DO PASSEIO 78

O mais chic e concorrido salão de concertos do Rio

Concert-chantant ás 21 horas em ponto, todas as noites, sob a direcção do applaudido cabaretier FRANCO MAGLIANI

A NENETTE, chanteuse mignonne—FLORY, italo-franceza—PURA JENELTY, estrella hespanhola—GIOCONDA, italo-argentina—LA BELLA PORTENA, coupletista — LA MILAGRITA, bailes orientaes — LA BELLA CONSUELITO, cantora creola—JENNIE LESSY, chanteuse apache—LA BELLA TORCAZITA, cantante internacional, chegada de Buenos Aires.

Successo da orchestra bohemia do professor PICKMANN.

No dia 23, grandiosa estréa de THEO-DORAH, lyrica franceza.

N. B.—Todos os artistas são contratados pelos agentes exclusivos Parisi & Molina.

ARTE... ELEGANCIA..., BELLEZA..., MUSICA..., FLORES...

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa—Empresa TEIXEIRA MARQUES.

HOJE HOJE

Grandiosos espectaculos

Duas sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4

com a revista-fantasia, de costumes portuguezes, em dous actos, de CARLOS LEAL e AVELINO DE SOUZA, musica dos maestros THOMAZ DEL-NEGRO e LUZ JUNIOR

NO PAIZ DO SOL

Obra regionalista e patriotica! Um verdadeiro hymno a Portugal.

Toma parte toda a companhia, que NO PAIZ DO SOL alcançou formidavel e retumbante exito.

A seguir—DOMINO'.

CINEMA-THEATRO S. JOSE

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia MOLASSO, da qual faz parte a primeira bailarina ANA KREMSER

Dramas, comedias, musica e grande bailados—Director da orchestra, maestro MANELLA.

HOJE HOJE

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Espectaculos de completa novidade para familias—Arte, luxo e moralidade—Numeroso elenco, luxuosa montagem—Todas as noites novidades.

1ª sessão PARIS A' NOITE—2ª sessão —A MIMADA DE PARIS, um dos maiores successos de Molasso e Kremser, que são delirantemente applaudidos todas as noites. 3ª sessão—AMOR D'APACHE. Protagonistas: G. Molasso e Ana Kremser.

Grandes surpresas! O maior successo theatral!

Amanhã—1ª sessão—A SOMNAMBULA —2ª sessão—A MIMADA DE PARIS— 3ª sessão UMA NOITE EM TABARIN.

Em todas as sessões tomam parte cantoras á voz, duettistas e transformistas

A empresa reserva-se o direito de alterar este programma.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO
Tournée a Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

Domingo, 20—Ultimas representações do

A's 7 1/2 e 9 3/4

O AGUIA

O maior exito dos ultimos annos! 124 representações

Mise-en-scène de João Barbosa. Moveis da Marcenaria Brasileira. Notavel creação de CREMILDA D'OLIVEIRA

Amanhã—Deslumbrante montagem —O maior exito de GAVAULT o autor da—MENINA DO CHOCOLATE A TIÇÃOZINHO. Estréa da actriz JUDITH DE MELLO. Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA. Exito absoluto.